

# farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai as Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 326 • 16 de Setembro de 2005

PORTUGAL  
CTI  
PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
ESPOSENDE  
TAXA PAGA

**Farol de Esposende entrevista candidatos à Presidência da Câmara Municipal de Esposende**



PSD - João Cepa



PS - Tito Evangelista



CDS-PP - Areia de Carvalho



CDU - Manuel Ribeiro

(Paginas 6 a 9)

## Finalmente vão começar as obras na Ponte de Fão



Trânsito automóvel proibido durante dez meses  
(Pág.10)

## Câmara quer acabar com o caos na Av. Valentim Ribeiro



Acesso permitido apenas a moradores e comerciantes  
(Pág.14)

## Viatura inovadora de reparação de avarias ao serviço da Esposende Ambiente



(Pág.2)

## EB 2,3 de Marinhas abre este mês

O ano lectivo na nova EB 2,3 de Marinhas não deverá arrancar dentro do período estabelecido oficialmente pelo calendário escolar. Apesar de o estabelecimento estar pronto e equipado, os acessos exteriores do edifício ainda não estão concluídos, faltando ainda assegurar as ligações das redes de água e saneamento e da electricidade e telefone. Ainda assim, a Comissão Instaladora acredita que talvez no decorrer deste mês a escola possa abrir as portas.

(Pág.3)



## Município de Esposende recupera Carta Régia

(Pag.9)

## João Cepa evita extinção da A.D.E.

(Pag.17)

## Embarcação salva-vidas «Rio Cávado» aumenta frota naval do Forum Esposendense

(Pag.18)

## Incêndios devastaram mato e pinhal no concelho de Esposende

(Pag.3)

## Seis milhões de euros em obras para Esposende, Apúlia e Marinhas

(Pag.16)

## Câmara de Esposende leva 1500 Idosos a Fátima

(Pag.12)

[www.forum-esposendense.com](http://www.forum-esposendense.com) | [jornalfarolesposende@sapo.pt](mailto:jornalfarolesposende@sapo.pt)

**ESPOAUTO**

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE  
TELEFONE.253 964255 FAX.25396313

ESPOMECÂNICA | BOURD.GANDRA | 4740.473 ESPOSENDE  
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD  
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

**espomecânica**

www.artzenredesign.web.pt




 farol  
esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário

• **Propriedade:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

• **Sede e Redacção:** Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende  
– Telefone/Fax 253964836  
NIPC: 502 416 360

• **Direcção do Forum Esposendense:** Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• **Redactores Permanentes:** João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max

• **Colaboradores Permanentes:** Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

• **Correspondentes:** Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

• **Impressão:** Graficamares, Lda. – Amares

• **N.º de Registo** 114969/90

• **Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares

• **email:** [jornalfarolesposende@sapo.pt](mailto:jornalfarolesposende@sapo.pt)  
[www.forum-esposendense.com](http://www.forum-esposendense.com)

## Campanha de poupança de água

Tendo em conta a seca que se tem feito sentir, a Esposende Ambiente está a promover uma campanha de poupança de água. Através de um prospecto que está a fazer chegar a todos os municípios, via CTT, a Empresa Municipal apela à poupança do precioso recurso, lembrando que, apesar do actual quadro, nunca interrompeu o abastecimento de água.

Além de algumas dicas para poupar água, a Esposende Ambiente apela à colaboração de todos no sentido da denúncia de fugas de água na via pública ou de utilização indevida.

## Viatura inovadora, de reparação de avarias, ao serviço da Esposende Ambiente

Evitar perdas de tempo e de recursos. Foi com este objectivo que a Empresa Municipal Esposende Ambiente, recentemente criada, adquiriu um equipamento inovador com vista à melhoria do serviço a prestar aos seus clientes.

Trata-se de uma carrinha de apoio a reparações devidamente apetrechada para resolver avarias no sistema de água. O veículo, que já se encontra no terreno, está equipado com o material necessário para enfrentar todo o tipo de reparações de água até ao calibre de 160<sup>mm</sup>, evitando a deslocação aos armazéns da empresa.

De acordo com João Cepa, Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, a viatura foi idealizada pelos responsáveis do Sector de Gestão de Redes e Armazém da nova Empresa Municipal.

João Cepa lembra que os principais objectivos que estiveram na base da criação da Esposende Ambiente foram, “por um lado, chegar com a rede de saneamento a todas as freguesias do concelho e, por outro, garantir um melhor serviço, dando resposta mais rápida na resolução dos problemas que afectam o dia-a-dia dos nossos clientes.” Nesse sentido, João Cepa mostrou-se satisfeito com a ideia de avançar com este equipamento inovador, um investimento de cerca de 42 mil euros.

A nova viatura compreende material de sinalização e material de apoio a avarias, nomeadamente uma motobomba, um gerador trifásico/monofásico, uma bomba submersível, uma rebarbadora, uma máquina de furar de bateria, uma máquina de martelo, lanços de mangueira, colocação de contadores, acessórios para reparações de rebentamentos até 160mm e material sapedor.

## OVALOR DA GRATIDÃO

Sempre tive por Monsenhor Batista de Sousa muita admiração e gratidão porque todo o seu esforço e saber foi, quanto a mim, sempre bem utilizado em benefício da comunidade religiosa de Esposende. Com uma modéstia cativante e um dinamismo forte, levou acabo iniciativas que valorizaram inegavelmente a igreja que serve há muitos anos. Homem e padre muito atento ao espólio religioso Esposendense, teve uma preocupação constante em renovar e recuperar o legado que lhe deixaram na minha terra. Por questões de saúde teve que moderar a sua actividade diária, porém, continua a ser uma referência valiosa ao serviço da comunidade Esposendense. Devo-lhe o favor da sua amizade, portanto aqui estou a dar-lhe conhecimento escrito do meu muito obrigado. Permita Deus que continue por muitos anos a viver neste belo recanto do Minho que ele tanto adora.

Manuel António Monteiro

# TESOURADAS

Por Neco

## Oito Meses é obra!

É assim todos os anos! Convocam-se reuniões, marcam-se assembleias gerais e ninguém aparece. O povo esposendense anda arredio das suas instituições, das suas festas e etc. É escusado; lugar que não seja de se tirar o chapéu que não dê “grana” ou protagonismo não tem concorrentes nem disponibilidades para encabeçar uma lista para não se deixar morrer uma tradição ou uma agremiação. Deixa-se ir até bater no fundo. O que vale são alguns crónicos que têm vergonha de ver tudo a acabar na terra que os viu nascer aliados a alguns que escolheram esta terra para dela fazerem sua terra também que fazendo das tripas coração vão mendigando para que se não deixe morrer aquilo que os nossos avós nos legaram. Ao falar assim estou-me a referir às festas da Sra da Saúde e Soledade e ao futebol (a A.D.E). É que todos os anos para arranjar comissão e direcção para estas festas e para a A.D.E. é o bom e o bonito só depois de destroçar e de bater bem no fundo, é que surge a luz ao fundo do túnel, então apanham-se os destroços e tenta-se juntar as peças do “puzzele”, e tudo isto porque muita boa gente tem metido na cabeça que a Casa Grande é que tem obrigação de ter uma equipa de futebol ou a obrigação de realizar estas festas. Que me conste em lado nenhum as direcções de futebol ou comissões de festas são feitas nas Casas Grandes. Ajuda sim o desporto e as comissões de festas, mas estas têm que ser formadas cá fora e até nem concordo que o nosso dinheiro (o dinheiro do povo) seja gasto em futebois. Apesar de tudo que foi dito as festas da Sra da Saúde e Soledade cumpriram calendário mais um ano evidentemente com a ajuda dos já mais que cansados carolas. Pois quem havia de ser! Tudo correu bem nestes festejos e a elas assistiram milhares de forasteiros que se deliciaram com o programa e com o maravilhoso tempo que nessa altura se fez sentir. Só que como já tenho dito e continuo a dizer que as festas da Sra da Saúde sempre tiveram duas bandas de música no fogo do dia 15. Estas festas não são festas da aldeia que quase terminam após a procissão. As festas têm tradição e não venham inventar nem impor modas retrogradadas.

Quanto ao futebol, com a ajuda do maioral lá se organizou um comissão para ver se levam esta nau a bom porto. Que o desinteresse por esta colectividade é evidente é verdade. No entanto ficamos a aguardar para ver o resultado.

E agora é que vão ser elas porque o mirone viu e até se riu... riu sim mas não foi só ele que se riu, muita mais gente se tem rido a “bandeiras despregadas”. Então vocês já viram a posição em que puseram o Marcelino Queirós no relvado do hospital? Não viram? Então passem por lá e admirem a ideia “genial” de virar o Marcelino para o S. Lourenço. Como dizem os outros; “é do baril”. Outra ideia “genial” foi aquela de colocar os três mastros quase encostados à entrada principal daquele hospital. Pobre terra esta que é “achacada” a estas ideias “geniais”. Já está mais do que na hora dos esposendenses se virarem do “avesso”!

O mirone viu que ao fim de quase dois anos as luzes do monumento ao (pescador?) deram à luz e o “soalho” foi substituído. Já é tempo de se dar mais dignidade e imponência aquele monumento colocando-o em lugar de destaque e em ponto mais elevado; por exemplo ao fundo do Largo Rodrigues Sampaio (no parque radical). Ali é que é a ribeira, e o pescador esposendense identifica-se com a ribeira.

A parte poente da Rua Vasco da Gama que é cortada pela nacional 13 tem o nome desta rua pintado numa pedra de um muro que alguém por caridade e para informação de quem a procura pintou. Ponham lá uma placa decente, para ninguém se rir desta pobreza, e para mais aquela rua agora vai ser mais concorrida, de passagem para a central de camionagem.

Há ruas na cidade que em certos pontos das mesmas só lá se pode passar de máscara. Há sarjetas que exalam um cheiro pestilento, é caso para dizer que há gato escondido com o rabo de fora. Será que há saneamentos ligados às águas pluviais? Investiguem para bem da saúde pública!

O passeio pela traseira do “muro dos mijões” (traseiras do D. Sebastião) está intransitável e a merecer arranjo. Só o mirone é que vê aquela anomalia? E quem devia ver está cego?. E que está aquela muralha a fazer pela traseira do D. Sebastião? É para fazer o jeito a mijões e cagões? Metam ali uma “máquina” e arranjem aquele bocado com uns bancos de baixo do arvoredor.

Na Avenida Valentim Ribeiro foram colocados meia dúzia de mecos para impedir passagem de carros à parte pedonal, só que ninguém percebe a ideia de quem os lá colocou se foi para inglês ver ou para chatear português.

Com marcos ou sem marcos a passagem continua livre à disposição de todos aqueles que lá queiram entrar porque continuamos ao “faz de conta”. E já agora vou lembrar que a Rua Conde de Castro também precisa de marcos ou um muro na entrada. É vergonhosa a anarquia de trânsito e estacionamento nesta rua pedonal e daqui vai o apelo ao nosso maioral para que faça diligências para que o estatuto desta rua seja respeitado.

O mirone ouviu reacção à instalação provisória do mercado na lota. A reacção procura tudo para injectar; moscas, pó sol e vento e até ouviu a alguém dizer que se devia ter construído um mercado novo enquanto decorrem as obras no antigo e depois quando este estivesse pronto miná-lo e destruí-lo. Ideias “inteligentes” há-as sempre.

Foi por falar em minas que me lembrei que quando “assentei” praça no quartel de Fafe já lá vão muitos anos, dali foi parar ao ultramar. Certo dia ia integrado num pelotão de cinquenta homens comandado por um alferes, caminhava-mos por uma picada em pleno mato quando senti que calquei uma mina, e por precaução já não levantei o pé. Avisei o nosso alferes e este muito assustado disse-me... não levantes o pé senão morremos todos. A mina era de fabrico artesanal construída pelos pretos e gramei oito meses com o pé em cima dela até esta apodrecer. Escusado será dizer que quando tirei o pé a bota já estava podre, e unhas cheias de “matacanha”.

Só acredita quem quiser!  
Não acreditam?



## RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

18/09	Moure - Barcelos	Escola Básica
25/09	Rio Tinto	Junta de Freguesia
02/10	Barqueiros - Barcelos	Centro Paroquial
09/10	Gandra	Centro Paroquial
16/10	Cristelo - Barcelos	Centro Social



## EB 2,3 de Marinhãs abre este mês

O ano lectivo na nova EB 2,3 de Marinhãs não deverá arrancar dentro do período do calendário escolar. Apesar do estabelecimento estar pronto e equipado, os acessos exteriores do edifício ainda não estão concluídos, faltando ainda assegurar as ligações das redes

Instaladora (CI) daquele estabelecimento de ensino, Fátima Guimarães, que acredita que os problemas que estão a condicionar a abertura da escola serão resolvidos nos próximos dias. Em causa está a conclusão dos acessos exteriores do edifício e a ligação às redes de água e saneamento e ainda as



de água e saneamento e da electricidade e telefone. Ainda assim, a Comissão Instaladora acredita que ainda no decorrer deste mês a escola deverá abrir as portas.

Ao contrário de grande parte das escolas do país, o arranque do ano lectivo na nova Escola Básica 2,3 de Marinhãs não ocorreu na passada segunda-feira, dia 12, mas tudo leva a crer que ainda no decorrer deste mês as aulas possam ter início. Essa é, pelo menos, a convicção da presidente da Comissão

ligações da luz e telefone.

De acordo com Fátima Guimarães, "a escola está pronta" e já dotada de mobiliário, faltando apenas o material didáctico que "vem quando estivermos instalados". A ligação da água e da luz "são sustentadas, provisoriamente, pela rede do empreiteiro", e o problema do saneamento terá que ser resolvido pela Esposende Ambiente, mas é fundamental a ligação telefónica. Contudo, enquanto não estiverem concluídos os

acessos a escola não poderá iniciar a actividade lectiva, já que os transportes escolares não têm condições de chegar até ao estabelecimento.

Por todas estas razões, a presidente da CI não arrisca avançar qualquer prazo para a abertura da EB 2,3 de Marinhãs, mas mostra-se confiante de que "no decorrer do mês de Setembro" se possa "arrancar bem e em termos de segurança".

Com capacidade para acolher até cerca de 700 alunos, a EB 2,3 de Marinhãs é constituída por um pavilhão gimnodesportivo e um edifício que inclui salas de aulas para 24 turmas, serviços administrativos, laboratórios, artes oficinais, biblioteca e cantina.

Neste ano lectivo vão frequentar o novo estabelecimento de ensino 245 alunos, do 5.º,



6.º e 7.º anos, residentes em Marinhãs, Vila Chã, S. Bartolomeu do Mar e Belinho, as freguesias abrangidas pela área de influência

pedagógica da escola.

Fátima Guimarães assegurou ao Farol de Esposende que o quadro docente está formado, faltando apenas preencher uma vaga.

Dado o número de alunos inscritos, não haverá necessidade de proceder ao "desdobramento de horários", pelo que irá vigorar o "regime normal de funcionamento", com as actividades lectivas concentradas, essencialmente, no período da manhã.

Deste modo, a escola estará longe de atingir a sua capacidade, mas a presidente da CI não teme um eventual subaproveitamento do estabelecimento argumentando que "Marinhãs é uma freguesia grande" e que o número de alunos irá crescer gradualmente, pelo que a escola "vai-se preenchendo naturalmente".

Com a criação da EB 2,3 de Marinhãs ficou resolvido o problema de sobrelotação da chamada "escola-mãe", a EB 2,3 António Correia de Oliveira, em Esposende.

A nova escola será "absolutamente autónoma", referiu Fátima Guimarães esclarecendo que relativamente à criação da futura Associação de Pais a iniciativa deve partir dos encarregados de educação. "É bom que os pais se organizem e trabalhem em relação ao futuro dos seus filhos", frisou garantindo que a escola dará "todo o apoio" e que "tem todo o interesse e vontade que a associação se forme".

Alda Viana

## Incêndios devastaram mato e pinhal no concelho de Esposende

### Incêndios em Marinhãs colocam população em sobressalto

Dois incêndios florestais atingiram os lugares de Pinhote e Góios, na freguesia de Marinhãs, no passado dia 22 de Agosto, causando algum alarmismo na população, mas sem registar danos pessoais ou materiais.

O primeiro fogo deflagrou por volta das 15 horas, em Pinhote, junto ao Campo de Futebol, tendo sido, de imediato, combatido pelos Bombeiros Voluntários de Esposende, num total de dez homens e três viaturas.

Ainda os bombeiros estavam a combater as chamas em Pinhote quando foi detectado um outro incêndio, no lugar de Góios. Para o local seguiu uma viatura de combate a incêndio e uma viatura de comando da corporação de Esposende e duas equipas dos bombeiros de Fão, com 16 homens e 4 viaturas. Em Pinhote ficou, contudo, uma equipa em operações de rescaldo.

De acordo com o comandante dos



homens da paz de Esposende, Juvenal Campos, em ambos os casos a situação esteve sempre sobre controlo e, embora em Góios as chamas tenham rondado algumas habitações, não se verificaram situações de perigo maior, apesar de alguns proprietários terem ficado "afritos". O fogo seria dado como extinto cerca das 16 horas.

Em Góios foi, no entanto, necessário recorrer a uma máquina da Empresa Municipal Esposende Ambiente para "abrir um aceiro



no intuito de travar o avanço do fogo" e criar "uma linha de protecção à volta de uma das habitações", explicou Juvenal Campos.

Os homens da paz contaram ainda com a preciosa ajuda de alguns populares que, por iniciativa própria, ajudaram a combater as chamas.

O vereador da Protecção Civil da autarquia esteve presente em ambos os incêndios e em Góios também o próprio autarca João Cepa acompanhou de perto das operações de combate às chamas.

Como é normal e habitual neste tipo de ocorrências, a GNR de Esposende esteve igualmente nos locais afectados pelo fogo, a fim de proceder às necessárias investigações e ordenar o trânsito que, por norma, tende a complicar-se dada a afluência de muitos populares, o que cria dificuldades aos bombeiros

que, por vezes, têm dificuldade em chegar ao local da ocorrência.

Dada a proximidade geográfica e o curto espaço temporal entre os dois incêndios, o comandante dos Bombeiros de Esposende mostrou-se convencido de que ambos terão sido fruto de mão criminosa. Quantos às razões, Juvenal Campos aludiu à especulação

imobiliária e lembrou que, de acordo com a legislação em vigor, a construção em área ardida fica proibida no prazo de dez anos.

Recorde-se que no passado dia 5 de Agosto um outro incêndio lavrou também no lugar de Góios, consumindo uma área de cerca de 1500 metros quadrados. Na ocasião, a Brigada de Trânsito da GNR viu-se obrigada a fechar a A28 à circulação automóvel, entre os nós de Antas e Esposende, no sentido Norte-Sul, devido à rápida propagação das chamas e ao fumo intenso. Desta vez, não houve necessidade de fechar o tráfego naquela via, mas a GNR esteve atenta ao desenrolar da situação.

### Incêndio em Forjães

Um incêndio florestal que lavrou no passado dia 30 de Agosto, no lugar de S. Roque, na freguesia de Forjães, consumiu cerca de 500 metros quadrados de mata.

O alerta para os bombeiros de Esposende registou-se às 20h45, tendo o fogo sido dado por extinto por volta das 21h40. No combate às chamas estiveram seis homens, apoiados por uma viatura.

De acordo com o comandante da corporação de Esposende, registaram-se três focos de incêndio, um dos quais já no concelho de Barcelos, uma vez que a área em causa se encontra no limite dos dois municípios. Ainda segundo Juvenal Campos, "fortes indícios" levam a crer que tenha havido mão criminosa neste incêndio. A GNR de Esposende esteve no local e tomou conta da ocorrência.

### Bombeiros em risco de vida

Suspeitas de fogo posto pairam

igualmente sobre um outro incêndio que, no passado dia 5 deste mês, deflagrou no monte contíguo ao Monte de S. Lourenço, em Vila Chã, este de maiores proporções e que, inclusivamente, colocou em perigo a vida de três ou quatro bombeiros. No total estiveram no combate às chamas 54 bombeiros, das corporações de Esposende, Fão, Barcelos e Barcelinhos, apoiados por 14 viaturas.

Juvenal Campos referiu que o incêndio foi avistado por volta das 19h30, do próprio quartel, sendo então visível "uma linha de fogo na extensão de um caminho". Tendo em conta o local onde deflagrou o fogo e a progressão das chamas "com bastante rapidez", o comando dos bombeiros de Esposende optou por pedir a colaboração das corporações atrás referidas. Os elementos de Barcelos e Barcelinhos acabaram por auxiliar os colegas do concelho "já na fase final do incêndio".

De acordo com o comandante Juvenal Campos, o fogo teve início no monte contíguo ao da capela de S. Lourenço, tendo avançado para aquela zona muito rapidamente. No final, há a contabilizar três hectares de área ardida — o equivalente a seis campos de futebol —, sendo um hectare de eucalipto, um 1,5 de pinhal e meio hectare de mato.

Durante as operações de combate às chamas a vida de três ou quatro bombeiros chegou a estar em perigo. Juvenal Campos contou que estes elementos foram surpreendidos pelo fogo quando estavam a recolher o material de combate e tiveram mesmo de fugir para não serem atingidos pelas chamas, que acabaram por consumir algumas mangueiras e uma agulheta.

Relativamente às causas que poderão ter estado na origem deste incêndio, que seria dado como extinto já de madrugada, aquele responsável referiu que "há fortes suspeitas de fogo posto", desconfiança que foi, na ocasião, transmitida à GNR que esteve no local "com bastantes efectivos".

Alda Viana



## FAROL DE ESPOSENDE ENTREVISTA CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

**1** – Admitindo que tem pleno conhecimento da realidade económico-financeira do país e, sobretudo, a da Câmara Municipal de Esposende, qual o projecto abrangente que se propõe concretizar, nos próximos quatro anos, no sentido de desenvolver, em todos os sentidos, o concelho de Esposende?

### JOÃO CEPA

O projecto que pretendemos concretizar nos próximos 4 anos assenta nos seguintes objectivos:

a) dar continuidade ao projecto de promoção do desenvolvimento sustentável do concelho, protegendo, valorizando e potenciando os recursos existentes e criando factores novos e inovadores de atractividade e desenvolvimento social e económico, compatíveis com a salvaguarda e valorização dos interesses ambientais locais;

b) promover a melhoria contínua da qualidade de vida dos cidadãos, criando e incentivando as condições da sua valorização individual e colectiva, a participação cívica e a cooperação inter-institucional, estimulando e despertando os valores da responsabilidade social individual, das empresas e de todas as entidades que contribuem com a sua actividade para o desenvolvimento socio-económico do concelho;

c) assegurar a prestação eficiente e facilidade de acesso aos serviços prestados pelo Município, garantindo padrões elevados de qualidade, num assumido esforço de modernização, simplificação, desburocratização e inovação nos procedimentos, meios e formas, assegurando a igualdade e facilidade do acesso aos serviços.

### TITO EVANGELISTA

A pergunta em si encerra uma densidade tal que a resposta esgotaria o espaço que nos foi concedido para toda a entrevista, e ainda faltaria espaço.

Contudo, e de modo sucinto resumimos o nosso projecto de acção ao seguinte lema: criar condições para o desenvolvimento económico, para mais emprego, e para um emprego melhor remunerado, de modo a aumentar o poder de compra dos esposendenses, e tirar Esposende da cauda dos concelhos do litoral com menor poder de compra.

Para isso apresentaremos no nosso programa eleitoral um conjunto pormenorizado de propostas concretas, que aconselhamos os leitores do “Farol de Esposende” a ler.

### AREIADE CARVALHO

O projecto mais abrangente e mais necessário para desenvolver o concelho de Esposende, e que me proponho executar, não tem custos económicos nem consiste numa obra de construção civil. O mais importante é conseguir uma Presidência de Câmara que tenha capacidade de liderança e de unir os Esposendenses e as suas instituições, para que todos coloquem os interesses do Concelho em primeiro lugar e saibam articular a sua intervenção com as dos outros. Desenvolver Esposende significa trabalhar com todos em conjunto. Sintonizar e pôr em uníssono Câmara Municipal, Freguesias, paróquias,

empresas, colectividades, associações profissionais e juvenis, clubes desportivos, recreativos e culturais; criar condições para que as famílias, e em complemento as escolas, tenham capacidade de educar cidadãos ambiciosos e participativos, com elevado índice de cidadania. Esse é o projecto abrangente que quero desenvolver no Concelho de Esposende e nas suas 15 freguesias; se o conseguir, tudo o resto virá por acréscimo e como consequência, pois terei criado as bases e alicerces sólidos do desenvolvimento. Sem isto, qualquer projecto não passará de mera fachada, por faltar o alicerce humano e institucional essencial ao progresso. É tempo de optarmos pelo que é profundo e nos garante o futuro, pondo de lado o que, por ser imediato, se apresenta como fácil.

Todos unidos, e aproveitando o contributo indispensável da diáspora Esposendense, conseguiremos impor a “Marca Esposende” junto do poder central e da população portuguesa em geral.

### MANUEL RIBEIRO

Como é do conhecimento geral a situação económica nacional continua a agravar-se, atingindo os seus piores valores desde o início de 2004. Portanto, a conjuntura não é realmente favorável... A Câmara Municipal de Esposende tem sido uma excelente aluna dos últimos governos centrais, isto é, tem aumentado a despesa corrente primária, atente-se à sua estrutura de custos, designadamente às rubricas custos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, sem que isso represente ganhos efectivos de gestão e economias de escala. Por sua vez, as despesas de capital (investimento) desceram drasticamente. Para financiar as referidas despesas correntes sobrecarrega os contribuintes municipais com impostos e tarifas elevadíssimas.

Para os próximos 4 anos o principal papel da Câmara passará em grande parte por desburocratizar, informar, mediar, criar sinergias e parcerias, agilizar processos, etc. O desenvolvimento da economia local não será realizado por via do impacto do investimento público, a autarquia - como principal actor local (*player*) - deve estimular e apoiar os sectores de excelência (*clusters*) que tragam real valor acrescentado ao concelho. Não temos dúvidas que daqui a 10-15 anos Esposende será um concelho eminentemente prestador de serviços e dentro destes o turismo será preponderante. Portanto, a consolidação do turismo de ‘sol & praia’ e o estímulo dos segmentos do turismo no espaço rural, turismo de natureza, turismo de negócios e incentivos, ecoturismo, enoturismo e turismo cultural e religioso, entre outros, serão prioritários. Defendemos a criação, no âmbito da Comunidade Urbana VALIMAR, de uma empresa intermunicipal cuja missão seja a promoção da oferta dos produtos turísticos da comunidade no estrangeiro, com especial enfoque no mercado espanhol. A vivência adquirida nos 104 países que visitei fizeram com que tenha uma visão periférica mundial que me permite saber especificamente qual o conceito de turismo para o nosso concelho.

A nível industrial a Câmara deve apoiar a emergência e a consolidação/expansão de indústrias com produtos diferenciados, com forte valor acrescentado e com conceito de marca associado.

O programa de governo local que apresentamos, abrange diversas áreas para

além das referidas, contudo a base de grande parte delas está no urbanismo e no ordenamento do território. O planeamento urbano do município é insipiente, insuficiente e ineficaz. Veja-se, como é possível passados todos estes anos não existirem planos de pormenor e planos de urbanização com eficácia jurídica. Actualmente existem apenas umas peças desenhadas sem força de lei..

**2** – Com respostas sintéticas, mas realistas, como caracteriza o concelho de Esposende nas seguintes áreas e domínios: agricultura; pesca; artesanato; comércio; indústria e turismo.

### JOÃO CEPA

Com a limitação imposta à dimensão desta entrevista é impossível fazer uma caracterização objectiva das actividades económicas dominantes no concelho. Resume-se, dizendo que, num mundo cada vez mais globalizado, o seu desenvolvimento está muito mais dependente das políticas nacionais e até comunitárias, do que propriamente da política implementada a nível autárquico. De qualquer forma, tem sido e continuará a ser uma preocupação da Autarquia estar atenta e acompanhar a actividade económica local, de forma a desenvolver acções de curto e longo prazo, que vão de encontro à promoção do desenvolvimento económico do concelho.

### TITO EVANGELISTA

O concelho de Esposende apresenta indicadores económicos preocupantes e nas várias actividades referidas na pergunta a situação é muito má.

A agricultura vive uma crise sem paralelo no passado recente. Aliás a diminuição drástica do valor dos terrenos agrícolas diz tudo sobre a situação da agricultura.

A pesca agoniza por falta de condições: Sem Barra segura e Rio assoreado, retiram quaisquer hipóteses de desenvolvimento à pesca em Esposende.

O artesanato nunca foi devidamente valorizado, e encontra-se por regulamentar, nomeadamente a cantaria de pedra.

O Comércio subsiste de verão e resiste de inverno, vivendo uma das maiores crises das últimas décadas.

A indústria encontra-se concentrada quase só no sector têxtil, que vive uma crise internacional, e mesmo assim não é acarinhada pela Câmara, que quase persegue as empresas.

O turismo vive quase só do sol e Praia, modelo há muito ultrapassado nesta região, em que o sol e a Praia apenas são viáveis em dois meses do ano.

No nosso programa apresentamos soluções para todos esses problemas e aconselhamos os leitores do “Farol de Esposende” a lerem as nossas propostas.

### AREIADE CARVALHO

Gostava de deixar bem claro que, para mim, os Esposendenses são o maior e o principal recurso do Concelho! Só com eles é possível utilizar bem os recursos naturais e produtivos. Proponho-me, por isso, e antes de mais, estimular o trabalho de todos, nos diversos sectores produtivos e promover uma verdadeira dinâmica de formação dos nossos jovens, para assim assegurar o futuro competitivo do Concelho. No que respeita

concretamente a cada um dos sectores, diria o seguinte: agricultura – é um sector económico que deve ser apoiado, pois é um dos recursos mais seguros que temos; para além disso, é preciso estimular as iniciativas dos jovens agricultores, pois só assim conseguiremos desenvolver as nossas freguesias de base mais rural. Aliás, o abandono do mundo rural é um dos principais erros da actual gestão camarária. Como garantia de segurança e para conquista de mercado diferenciador, lança o desafio da produção biológica como marca diferenciadora dos nossos produtos. Pesca – todo o sector atravessa uma grande crise a nível nacional. Felizmente, o pescado de Esposende tem fama: proponho-me dinamizar a marca do peixe Esposendense, como forma de tornar mais procurado o nosso pescado. Convidaria a Associação representativa dos Pescadores de Esposende, para que, com a Câmara Municipal, encetássemos uma estratégia municipal de procura de mercados de escoamento dos nossos produtos, para além da restauração e hotelaria, que passaria também pelas grandes redes comerciais de distribuição, concretamente para o mercado que procura o peixe pescado segundo as técnicas artesanais. Artesanato: a expansão desta área deve ser feita por associação a grandes eventos culturais e de divulgação de património do Concelho, muito em particular, do património das Freguesias. Comércio – protecção do comércio tradicional face ao ataque das grandes superfícies. Criação do gestor urbano das áreas de comércio e de fiscalização das actividades de venda de produtos de contrafacção, que é feita nas ruas da cidade e das freguesias. Indústria – Envolver a API (Agência Portuguesa de Investimento), ACICE, e também a ACIB, na definição de um plano estratégico industrial e na escolha de uma indústria de ponta do Concelho. Criação de uma verdadeira Zona Industrial, que substitua a actual, que se perverteu em zona de comércio. Turismo – este produto municipal deve ser tratado com seriedade. A título de exemplo, parece impensável que o Posto de Turismo esteja fechado ao Domingo. Além das linhas já actualmente desenvolvidas (Verão e na praia), apostava no Turismo Sénior/Saúde, nomeadamente pela criação de unidades residenciais para habitação permanente, com assistência médica integrada, para a terceira e quarta idade – “golden age” – como forma de atrair nacionais e estrangeiros, com poder económico, que encham Esposende “o ano todo” e ajudem na criação de serviços que produzam empregos altamente qualificados. Assim se dará riqueza para a economia local. Colocava numa freguesia litoral do Concelho, o já aprovado (há 10 anos) o “Centro de Reabilitação Fisiátrica do Norte”, para poli-traumatizados que do Norte ainda têm que se deslocar ao Alcoitão. Para aproveitamento dos fantásticos recursos do Mar e das qualidades terapêuticas da água do Mar de Apúlia (já avalizadas cientificamente), promovia a instalação de uma unidade de turismo de saúde de grande dimensão, vocacionada para a prestação de tratamentos médicos e estéticos com base na água do Mar e nas Algas – SPA Talassoterapia.

### MANUEL RIBEIRO

Agricultura: Apostar na qualidade dos produtos agrícolas do concelho; criar uma



marca para os mesmos (certificação dos produtos); apoiar a Cooperativa Agrícola de Esposende a agilizar os respectivos canais de distribuição.

**Pescas:** Os 'lobos do mar' tendem a escassear, na medida em que os rendimentos directos vindos da faina são baixíssimos. Contudo, deve apoiar-se a associação dos pescadores do concelho para que esta faça prevalecer as suas pretensões junto do governo central.

**Artesanato:** Quais os produtos artesanais que o turista, o visitante ou o residente têm alusivos a Esposende? Nenhum! Deve estimular-se a actividade dos artesãos locais e apoiar-los na criação de uma associação que os ajude a colocar os seus produtos nos postos de venda.

**Comércio:** A autarquia deve conjuntamente com a ACICE ajudar os comerciantes a dinamizar o comércio tradicional através da animação comercial, de arranjos urbanísticos, etc. O comércio não pode ficar somente pelo URBCOM desenvolvido na cidade de Esposende, deve ser alargado a outras freguesias em plena ascensão comercial, potenciando o surgimento de novas polaridades comerciais.

**Turismo:** Deve criar-se a marca ESPOSENDE e vender bem os produtos turísticos a esta associada. Outra questão bastante importante nesta área é a do licenciamento dos empreendimentos turísticos, é demasiado longo e burocrático. A Câmara deve ajudar os investidores a solucionar determinadas questões através da promoção de reuniões interdisciplinares com as entidades que emitem pareceres com vista ao licenciamento dos mesmos.

**Indústria:** Deve travar-se a especulação imobiliária por via da aquisição de terrenos que deverão ser vendidos a custos controlados e a empresas com projectos de instalação definidos - não a agentes imobiliários - e alterar-se o regulamento da zona e núcleos industriais, com vista a permitir a instalação de várias actividades económicas.

**3** - Estando o edifício onde funcionou, em tempos, o ex-Grémio da Lavoura num processo de expropriação, por parte da Autarquia, para ser recuperado com a finalidade de aí se instalar a Assembleia Municipal, concorda com este tipo de apropriação e com o fim a que se destina?

#### JOÃO CEPA

A Câmara Municipal sempre privilegiou e continuará a privilegiar a negociação. Quando ela não é possível e se o projecto a implementar é importante, torna-se necessário recorrer ao processo expropriativo. No caso concreto do edifício do antigo Grémio da Lavoura o proprietário pedia o triplo do valor que a Autarquia acabou por pagar no âmbito da expropriação. Quanto ao fim a que se destina, penso que é tempo da Assembleia Municipal ter instalações dignas. Para além dessa função, o edifício também poderá ser utilizado para a realização de iniciativas culturais.

#### TITO EVANGELISTA

A expropriação é por natureza um modo extremo de adquirir a propriedade. Ou seja, deve ser sempre uma última solução, quando não restar mais nenhuma outra que passe pela negociação. Aliás a Lei actual obriga a que a expropriação seja antecedida por negociação.

Em último caso, e quando o interesse público o exige, não havendo outra possibilidade ter-se-á que partir para a expropriação.

No caso do "edifício do Grémio", parece que o proprietário se queixa de que o Sr. Presidente da Câmara terá faltado à verdade e que terá dito que houve negociação antes de avançar com o processo de expropriação sem que o tenha efectivamente feito. É a palavra de um contra a do outro...

Quanto ao fim a que o edifício se destina, é um fim aceitável, mas não me entusiasma particularmente. Entendo que o auditório da Assembleia Municipal vai ser demasiado acanhado, não vai haver os espaços desejáveis para o funcionamento dos serviços da Assembleia. Enfim, é uma solução que nem é boa para o edifício, nem é boa para a Assembleia Municipal. Por último, acho lamentável que o projecto tenha sido aprovado na Câmara por proposta do Sr. Presidente da Câmara sem que fosse ouvido sobre o projecto o Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Como o Sr. Alberto Figueiredo, presidente da Assembleia Municipal criticou a actuação do Sr. Presidente da Câmara, João Cepa, este, como vingança, não consultou previamente o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, órgão a cujo funcionamento do "edifício do Grémio" se destina., o que motivou o reparo do Partido Socialista, pois entendemos que não faz sentido aprovar um projecto para funcionamento da Assembleia Municipal sem ouvir sugestões do presidente desta e dos líderes dos vários grupos com assento na Assembleia.

#### AREIA DE CARVALHO

Sim. É preciso dignificar os órgãos autárquicos e criar condições para que os deputados municipais possam prestar um bom serviço. É necessário criar um Gabinete para o Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que é a principal autoridade municipal; só uma Câmara sem projecto e sem sentido de responsabilidade pode prescindir do papel insubstituível do Presidente da Assembleia Municipal.

**4** - É público que a Câmara Municipal solicitou ao Ministério da Defesa três edifícios: o Forte de S. João Baptista, na Foz do Rio Cávado; o Edifício "Salva-Vidas", que no próximo ano completará 100 anos da sua construção, em Esposende; o complexo da Estação Rádio Naval, em Apúlia.

Crê que o Ministério da Defesa cederá gratuitamente à Câmara Municipal de Esposende estes edifícios sem receber contrapartidas? Não será este importante pormenor que faz com que este processo se arraste parecendo não ter fim?

Na eventualidade de estes edifícios passarem para a tutela da Câmara Municipal, qual o destino a dar a cada um deles?

#### JOÃO CEPA

Ao longo dos últimos 6 anos, em que a Câmara Municipal tem mantido contactos com o Ministério da Defesa Nacional relativos aos edifícios em causa, em momento algum foi solicitado que os mesmos fossem cedidos gratuitamente. O que a Autarquia tem solicitado é que nos seja apresentada uma proposta de cedência, que poderá passar pela cedência gratuita, pelo arrendamento ou pela venda. Infelizmente, a incapacidade de decisão dos vários governantes que têm passado pelo Ministério, ainda não permitiu que fosse apresentada uma proposta concreta à Câmara Municipal. Quanto ao destino a dar aos equipamentos é algo que terá sempre de ser decidido em função da dimensão dos investimentos a realizar em cada um deles.

#### TITO EVANGELISTA

Quanto à cedência gratuita dos edifícios em causa, pelo menos um deles - O Forte de S. João Baptista - só não é já da Câmara Municipal porque o Sr. Presidente da Câmara não quis. Isso mesmo já foi divulgado pelo anterior presidente da Câmara, Sr. Alberto Figueiredo, que em entrevista à Rádio de Esposende há menos de um ano, o afirmou.

Com a falta de credibilidade e de capacidade política do actual presidente da Câmara, as relações com o governo não serão as melhores. Se com o Governo do PSD/CDS, "não ligavam nenhuma" ao Sr. João Cepa, com o actual Governo a situação será muito pior. Acresce que, a equipa que o PSD candidata às próximas autárquicas é muito pior que a anterior (O PSD de Esposende tinha gente muito melhor para apresentar ao eleitorado).

Se o Partido Socialista ganhar as eleições os edifícios referidos passarão para a Câmara Municipal de Esposende e iremos neles instalar os seguintes equipamentos:

O Forte será recuperado e ampliado, com projecto de arquitecto de renome mundial, de modo a albergar uma pousada;

O Salva Vidas será recuperado e nele instalado um espaço ligado ao fim a que se destina (salva vidas) e na parte restante do edifício um espaço museológico ligado à pesca, ao mar e aos próprios socorros a naufragos;

Quanto à Estação Rádio Naval em Apúlia a nossa aposta é mais ambiciosa.

Pretendemos aproveitar a sua localização excepcional em termos geográficos, com acessos já construídos às auto estradas de ligação Porto/Viana, Apúlia/Braga/Guimarães, junto à zona metropolitana do Porto, próximo do Aeroporto Sá Carneiro, para envolvendo o governo e os privados em parceria com a autarquia construir no local um grande parque de diversões, uma pequena "Eurodisney" com motivos ligados aos descobrimentos e ao mar.

Trata-se de um projecto ambicioso mas realista. Para além do espaço da própria estação Rádio-Naval, existe uma enorme área de terrenos na envolvente que por força da servidão administrativa que existiu até há pouco tempo atrás, impedia a construção em volta daquele local. Acresce que, não existe em Portugal nenhum equipamento do género. Por último trata-se de um empreendimento que trará ao concelho grande número de turistas durante todo o ano, criando elevado número de empregos directos e indirectos (nas unidades hoteleiras existentes e naquelas que vierem a surgir, no comércio, etc.) empregos esses a todos os níveis, da limpeza aos licenciados. Será um verdadeiro projecto de desenvolvimento para toda a região, que fará do nome de Apúlia e de Esposende conhecidos em todo o mundo.

#### AREIA DE CARVALHO

Espero que no Ministério da Defesa impere o bom senso e se efectue uma cedência a título gratuito. Para isso, é necessário que a Câmara Municipal tenha boa capacidade negocial e dê garantias sólidas que destinará aqueles espaços a fins de utilidade pública. Destinava o Complexo Rádio Naval de Apúlia a instituição de ensino e investigação na área dos Recursos do Mar. Destinava o Edifício Salva-Vidas, a Museu da Pesca Artesanal de Esposende. O Forte teria que ser o "cartão de visita" do Concelho, constituindo-se como centro cívico, com diversas valências: auditório, pequeno centro de convenções, biblioteca, etc.

#### MANUEL RIBEIRO

Pensamos que devido ao estado de

conservação e obsolescência dos edifícios é justificável a cedência gratuita dos mesmos por parte do Estado (a contrapartida seriam os encargos a suportar com a requalificação dos espaços). Se este cenário se concretizar instalaremos uma pousada de excelência no Forte São João Baptista, um centro de tecnologias de comunicação e informação no edifício "Salva-Vidas" e a instalação de algumas das componentes do nosso projecto para a criação da "Cidade Desportiva" no complexo da Estação Rádio Naval.

**5** - Após a assinatura do respectivo protocolo com o Instituto Português, em Dezembro de 2004, a Câmara Municipal de Esposende ficou responsável pelas docas e pelo estaleiro. As docas, certamente, serão recuperadas. Quanto ao estaleiro, na sua opinião que destino deverá ter?

#### JOÃO CEPA

A Câmara Municipal está a preparar o processo para lançar um concurso público para concessão da exploração do edifício do antigo Estaleiro. O que se pretende é que apareçam várias propostas inovadoras, que se revelem uma mais valia para a dinamização do local, em especial do Rio Cávado. A exploração será entregue a quem apresentar o melhor projecto.

#### TITO EVANGELISTA

O acordo celebrado pela Câmara é desvantajoso para esta e vantajoso para o Estado. A Câmara nunca deveria ter aceite receber as docas sem que fossem previamente dragadas, os passadizos reparados, e as infra-estruturas necessárias para o cabal funcionamento das mesmas instaladas.

Reparar as docas custará muito dinheiro que competia ao Estado pagar. Neste momento as docas estão cheias de areia e lodo, dificultando a vida aos pescadores e às embarcações de recreio. Além disso, o Rio está completamente assoreado e a Barra necessita de rápida intervenção. Sem que isso seja feito os arranjos que estão prometidos, e espalhafatosamente publicitados, não passam de ajardinamentos...

Quanto ao estaleiro deverá servir para o fim que foi criado, reparação, manutenção e construção naval, devendo a exploração do mesmo ser objecto de definição, envolvendo todos os interessados, a começar pelos pescadores.

#### AREIA DE CARVALHO

Transformava o estaleiro num Centro Náutico, que sirva de apoio e de fomento à prática de desportos náuticos, tradicionais e radicais, quer no Rio Cávado, quer no mar. Este Centro seria um ponto de apoio essencial ao aproveitamento que julgo ser necessário fazer do Rio Cávado. Serviria também de estrutura para a criação de uma Escola de Vela, que, inexplicavelmente, não existe em Esposende.

Aproveitava também esse espaço para desenvolver uma valência comercial de reparação náutica de recreio e da pesca artesanal.

Associada a estas vertentes, deveria ser criada uma área de convívio e lazer, concessionada a empresas locais e associações desportivas locais, que se dediquem ao desenvolvimento de desportos radicais náuticos.



**MANUEL RIBEIRO**

Antes de mais, deve ser criada uma empresa (forma jurídica a definir) para assegurar a gestão da marina e das docas. Quanto ao estaleiro, apesar da sua localização errónea, deve ser utilizado para a ocupação de tempos livres para os jovens (oficinas de aprendizagem e espaços para criação e expressão artística), por forma a criar nos jovens deste concelho hábitos e mentalidades de 'produtor' e não somente de 'consumidor' de informação.

**6** - Nos meses de verão, nomeadamente em Julho e Agosto, a população concelhia da zona costeira quintuplica o número de habitantes, com relevância para a cidade e as vilas de Fão e Apúlia. Sabendo-se que o tradicional Festival da Juventude, promovido pela Câmara Municipal, anima Esposende durante uns dias, em Agosto, tendo, naturalmente, os seus custos, entende ser o suficiente para satisfação de quem por cá está? A animação não deveria contemplar, por exemplo, todo o mês de Agosto, como acontece nas localizadas vizinhas de Viana do Castelo, da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde?

**JOÃO CEPA**

A Câmara Municipal promove ao longo de todo o ano várias iniciativas de dinamização cultural e desportiva do concelho. Esta animação é reforçada durante os meses de Verão, como qualquer pessoa minimamente atenta e participativa pode constatar. O que se tem feito em Esposende em nada difere do que se faz nos outros concelhos dados como exemplo de comparação.

**TITO EVANGELISTA**

Aquilo a que se chama "Festival da Juventude" mais não é do que meia dúzia de espectáculos musicais consecutivos, pagos a peso de ouro, que passados, nada deixam a Esposende. O formato da atracção de pessoas e jovens a Esposende tem de ser reformulado. Aliás a nossa aposta na Juventude passa pela educação e formação. Talvez as pessoas não saibam, mas a Câmara para aumentar o número de bolsas de estudo a estudantes do concelho que frequentam a Universidade, só o fez por muita insistência da maioria. Para além disso, obrigam os estudantes bolseiros a prestar serviços gratuitos para a Câmara durante o período de férias. Ou seja, a Câmara não dá nada, compra serviços baratos a quem precisa do apoio da autarquia para estudar. Mesmo assim o valor que a Câmara paga durante um ano inteiro em bolsas a todos os estudantes é o equivalente aquilo que paga só numa noite a um dos grupos que actuam no dito "Festival da Juventude".

**AREIA DE CARVALHO**

É evidente que considero mais razoável e eficaz que a animação cultural abranja todo o mês, em vez de reduzir-se a alguns dias ou algumas noites. Há que salientar, porém, que o concelho tem animação todo o mês nas diversas freguesias. É pena que a Câmara Municipal não saiba transformar essa riqueza cultural e tradicional, numa mais-valia do ponto de vista turístico. Falta à Câmara a capacidade de congregar e de trazer estratégia ao Concelho, também nesta área. Exposições temáticas ao longo do mês,

em sintonia com o que já se faz em cada freguesia, seriam uma excelente oferta cultural aos nossos visitantes de Agosto.

Aliás, o Festival da Juventude, ou outras iniciativas semelhantes, faria muito mais sentido noutras épocas do ano em que o Concelho tem menos visitantes. Organizar actividades em parceria com outras localidades ou regiões do País ou da Galiza, seria mais útil e mais eficaz para atrair visitantes na chamada época baixa.

**MANUEL RIBEIRO**

O conceito do Festival da Juventude está esgotadíssimo... As nossas políticas para o turismo e cultura visam precisamente combater a sazonalidade e ter uma procura uniforme ao longo do ano. É possível otimizar a utilização dos espaços culturais, de realizar festivais de música rock, de música clássica e de canto, de jazz e de estimular a criação de uma companhia de teatro local, etc. Deve existir um plano quadrienal integrado, e não eventos avulsos, neste caso ao serviço das eleições e situações afins.

**7** - Na sequência da pergunta anterior e em virtude do aumento da população no concelho nos meses de verão, o estacionamento na cidade e nas vilas de Apúlia, Fão, é caótico. Se for eleito presidente da Câmara o que terá de fazer para solucionar este grande problema?

**JOÃO CEPA**

A resolução dos problemas de estacionamento nas zonas balneares passará pela criação de mais parques de estacionamento e pela implementação de um sistema de transporte alternativo. É minha convicção de que na próxima época balnear já se registarão menos dificuldades a este nível. Contudo, é certo também que a resolução destes problemas passará também por todos nós nos consciencializarmos um pouco mais de que não é possível levarmos o automóvel até à porta do estabelecimento ou até ao areal da praia.

**TITO EVANGELISTA**

É obvio que são necessários mais parques de estacionamento em Apúlia e Fão no verão, e em Esposende no ano inteiro. Este ano em face do "entaipamento" do Rio, ordenado pelo Sr. Presidente da Câmara, para fazer que faz obra, com vista a impressionar os eleitores, a situação ainda se tornou mais complexa em Esposende. Um dos factores que contribui para a situação caótica do trânsito tem a ver com tipo de "banhistas" que agora temos no concelho de Esposende. Antes as pessoas arrendavam uma casa e vinham fazer praia no concelho durante uma quinzena, um mês ou mais. Agora vêm de manhã para a Praia de carro, e regressam ao fim do dia para as suas terras. Não dão lucro a ninguém, não movimentam o comércio, apenas nos deixam lixo, ocupam as estradas e afastam alguns bons turistas que nos podem procurar. Bom turismo não é aquele que trás muita gente e muitos carros, mas sim aquele que deixa dinheiro, gera emprego e cria riqueza.

**AREIA DE CARVALHO**

A solução passa pela criação de bons parques públicos de estacionamento, a título gratuito, e estabelecer ligações constantes desses parques às zonas das praias; para que estas ligações sejam constantes, e com custos admissíveis para a autarquia, deveriam ser

efectuadas através dos chamados minibus.

**MANUEL RIBEIRO**

Neste âmbito, o objectivo será o de libertar os centros urbanos do concelho do tráfego automóvel. Devem ser criados parques de estacionamento nas respectivas periferias para que as pessoas com tarifas médias possam deixar os respectivos veículos. Neste caso, as empresas concessionárias dos parques de estacionamento teriam o ónus de construir os respectivos parques e proceder aos arranjos urbanísticos necessários. Terá também de ser criada uma empresa de transportes urbanos para a prossecução deste objectivo, passando a existir um custo único por viatura para estacionamento e o respectivo transporte urbano, o qual deve estender-se, na época balnear, às praias do concelho.

**8** - A cidade de Esposende, em termos imobiliários tem crescido enormemente, porém, a nível de habitação acessível à grande maioria dos naturais da cidade, o que significa de há uns anos a esta parte é uma grande deserção de jovens casais, que têm de rumar às freguesias vizinhas para aí se fixarem, sem correrem o risco de se endividarem. O que pensa fazer para alterar este fenómeno?

**JOÃO CEPA**

Não há nenhum dado estatístico que permita afirmar que "de há uns anos a esta parte há uma grande deserção de jovens casais" da cidade. Pelo contrário, tem havido é uma deserção de jovens casais de algumas freguesias, pelo facto de não existirem terrenos disponíveis para a construção de habitação própria. É por esse motivo que a Câmara Municipal vai lançar, dentro de dias, um concurso público para a construção de mais 70 habitações unifamiliares, para venda a custos controlados.

**TITO EVANGELISTA**

Não existe razão para que os preços das casas sejam tão elevados na zona urbana de Esposende. A margem de lucro dos promotores imobiliários é enorme e sem razoabilidade. Além disso, a Câmara "carrega" nas taxas o mais que pode, e Esposende é zona de taxa máxima. A Câmara tem de promover a construção a custos controlados em Esposende, para que os cidadãos de Esposende não tenham de sair da sua terra para ter uma habitação condigna.

**AREIA DE CARVALHO**

É preciso criar condições para que os jovens casais se fixem no Concelho, seja na cidade ou em qualquer uma das suas freguesias. A Câmara pode criar políticas de incentivos para a fixação dos casais jovens: baixa das taxas municipais de IMI (antiga contribuição autárquica) e IMT (antiga Sisa); criação da tarifa familiar da água (que já existe em diversos concelhos, e alivia os orçamentos familiares mensais); diminuição das taxas de licenciamento municipal para construção de habitação própria. Se se mantiver a actual política urbana da Câmara Municipal, que castiga as famílias, o problema não é a instalação dos jovens nas freguesias do Concelho fora da Cidade, mas a fuga para outros concelhos limítrofes; isto sim, será preocupante.

**MANUEL RIBEIRO**

A habitação social é uma área com a qual nos preocupamos profundamente. A habitação em Esposende é caríssima e é preferencialmente adquirida por turistas e visitantes (população não activa para o concelho) com poder de compra. O esposendense tem pois bastante dificuldade em adquirir a sua habitação. A par disso, no interior do concelho existem situações preocupantes com pessoas a viverem em condições que em nada se compadecem com a dignidade da vida humana. Queremos assim criar o "Programa Municipal de Habitação Social", com vista à erradicação de casas degradadas e barracas e à construção de habitações destinadas ao mercado social de arrendamento, com vista a assegurar uma habitação para cada família.

**9** - Considera adequada a metodologia adoptada (longa duração) pela Autarquia para as exposições no Museu de Arte, em Fão, e no Museu Municipal, em Esposende?

**JOÃO CEPA**

Todas as grandes exposições de todos os grandes museus são exposições de longa duração.

**TITO EVANGELISTA**

Não concordo! Comigo a presidente da Câmara a cultura vai levar uma volta completa no concelho. Aliás, educação e cultura são dois pelouros que não irei delegar, e irei pessoalmente ocupar-me deles.

**AREIA DE CARVALHO**

Considero que não é adequado estabelecer regras rígidas quanto a esta matéria; depende da exposição e do seu tema. Porém, julgo que algumas exposições deveriam ser feitas ao ar livre, fora dos museus, pois assim tornam-se mais facilmente visitáveis.

**MANUEL RIBEIRO**

Completamente desadequada. É necessário otimizar os referidos museus através da realização de exposições com uma maior cadência. Existem jovens artistas plásticos com elevado potencial que querem mostrar o seu trabalho e não têm espaços para o fazer. Veja-se o caso da Bienal de Vila Nova de Cerveira...

**10** - Que se lhe oferece dizer sobre a criação da Empresa Esposende Ambiente?

Se vencer as eleições, a referida Empresa continuará ou fará reverter o processo, para a sua origem?

**JOÃO CEPA**

A Empresa Esposende Ambiente foi criada porque a dimensão que os SMAS de Esposende atingiram e os padrões de qualidade esperados pela população nos serviços prestados, exigiam uma agilização de procedimentos, não só na gestão dos



sistemas, mas especialmente na relação com os seus clientes. Daí ter-se reconhecido a necessidade de uma gestão mais profissionalizada, tendo em vista alcançar um patamar de excelência. E porque também somos cada vez mais ambiciosos, queremos dar continuidade ao investimento de forma a podermos aproximar a taxa de cobertura da rede de saneamento dos melhores níveis europeus. Os principais objectivos da empresa são, por um lado, chegar com a rede de saneamento a todas as freguesias do concelho e, por outro, garantir um melhor serviço, dando respostas mais rápidas na resolução dos problemas que afectam o dia-a-dia dos nossos clientes. Passados que estão 8 meses desde a sua criação o balanço é francamente positivo. Por isso, como diz o povo "em equipa que ganha não se mexe".

#### TITO EVANGELISTA

Um mau "negócio" para os esposendenses. Um bom "negócio" para o Sr. Presidente da Câmara, para os administradores, e para certas pessoas. O que essa empresa custa, e vai custar aos municípios, na minha opinião, começa a ser "obsceno".

A Esposende Ambiente, tal como está actualmente a funcionar, comigo terá os dias contados, sempre fui contra, e com o passar do tempo os factos, infelizmente, têm-me dado razão.

#### AREIA DE CARVALHO

Por regra, e por princípio, sou contra a criação de empresas municipais, que acarretam custos, algum carreirismo político, distribuição de lugares por afinidade partidária e outras benesses de tipo caciquista. Pode ser uma forma encapotada de acumulação de vencimentos. Só a título excepcional, e devidamente quantificado o custo/benefício, quer para a autarquia, quer para o cidadão, poderá ser criada uma empresa municipal.

Por princípio, a Esposende Ambiente será extinta.

#### MANUEL RIBEIRO

A água, em sentido estrito, e o ambiente, em sentido lato, não são objecto de negócio. Não está comprovado que o modelo de gestão empresarial traga os aclamados ganhos de gestão relativamente ao modelo de gestão pública (serviços municipalizados). A criação da Esposende Ambiente provocou, essencialmente, o aumento drástico das tarifas do consumo de água, do lixo e do saneamento e dos custos com o pessoal - com especial destaque para os principescos vencimentos dos administradores. Qual a lógica de empresarializar um serviço que gere um património comum (a água) e que ainda por cima dá lucro?

Reverteríamos o processo voltando à organização dos SMAS. A água não é objecto de mercantilismo.

#### 11 - Ainda na qualidade de próximo

Presidente da Câmara, pensa, desde já, dar outra forma e fim ao inadaptado Largo Dr. Fonseca Lima, em Esposende?

#### JOÃO CEPA

O Largo Dr. Fonseca Lima sofrerá uma nova intervenção de requalificação, havendo já um projecto para o efeito, o qual prevê

que o espaço se aproxime da sua traça original (antigo Largo dos Peixinhos), mantendo contudo uma arquitectura de modernidade.

#### TITO EVANGELISTA

Quem tem memória sabe que fui o maior opositor à destruição do Largo Dr. Fonseca Lima (Largo dos Peixinhos). Mais uma vez tinha razão, e hoje toda a gente de bom senso concorda que aquilo que lá fizeram é um "aborto".

#### AREIA DE CARVALHO

Este Largo apresenta-se como uma obra inacabada. Antes de mais, era preciso dar-lhe vida, criando condições para estabelecimentos de comércio tradicional. Por outro lado, era preciso fazer as obras necessárias para o tornar capaz de receber uma área verde. Depois de o fazer mais acolhedor, já era possível torná-lo num dos centros mais atractivos da cidade: local de pequenas explanadas, exposições de arte, pontos de venda de artesanato, zona para concertos musicais (jazz, blues, guitarra portuguesa, fados).

#### MANUEL RIBEIRO

Todos os espaços que pertencem ao imaginário colectivo das populações devem ser preservados e modernizados. Contudo, defendemos que sempre que seja possível criar parques de estacionamento subterrâneos nos centros urbanos estes serão uma mais valia. Tal como a Ponte de Fão deve ser preservada e restaurada. Deve ser criada uma nova ponte sobre o Rio Cávado, com vista a permitir, por um lado, o descongestionamento do trânsito local e, por outro, que a Ponte de Fão passe a ter uma utilização pedonal.

**12** - A sede do concelho, não possui um Pavilhão Gimnodesportivo ou, como agora se diz, Multiusos. Os dois existentes estão ao serviço, e muito bem, das duas escolas. Sendo o Concelho de Esposende dotado de boas estruturas hoteleiras e de restauração, beneficiado por um clima ameno, que pensa sobre a criação de um Centro de Estágios, complexo vocacionado para as actividades desportivas, onde poderiam ser construídas infraestruturas desportivas que serviriam para a prática das mais diversas modalidades, não só para os naturais e residentes, mas também para acolher dezenas de equipas ou clubes nacionais e estrangeiros que, certamente, atraídos pelas condições excepcionais de que poderemos dispor, demandariam Esposende, dando-lhe grande movimento e contribuindo para o seu progresso e desenvolvimento?

#### JOÃO CEPA

A sede do concelho possui 2 pavilhões gimnodesportivos. No concelho existem mais 4. Está a ser construído mais um em Marinhãs e brevemente a Junta de Freguesia de Vila Chã iniciará a construção de um outro. Ou seja, muito em breve existirão 8 pavilhões gimnodesportivos no concelho, num total de 15 freguesias. Isto permite que Esposende seja dos concelhos com mais pavilhões por habitante da região Norte do país. Os Pavilhões Multiusos que têm sido construídos

em alguns concelhos deste país, para além de implicarem investimentos exorbitantes (em média 1 milhão de contos), são equipamentos que são utilizados para a realização de meia dúzia de eventos, em que as Autarquias ainda são obrigadas a pagar para que os mesmos se realizem nos respectivos concelhos. No dia em que a Câmara Municipal de Esposende dispuser de 1 milhão de contos para investir num Pavilhão Multiusos, sendo eu Presidente da Câmara, esse dinheiro será investido em mais equipamentos desportivos espalhados pelo concelho: campos relvados, campos de ténis, pistas de atletismo, postos náuticos, polidesportivos, circuitos de manutenção, etc. Na capa de um dos últimos números da revista Visão podia ler-se "Estádios do Euro 2004 - Autarquias em sufoco financeiro"... Isto merece reflexão e bom senso.

#### TITO EVANGELISTA

Concordo. A zona desportiva de Esposende, a construir na área prevista no PDM, já devia ter sido executada. Mas na área prevista, e não numa qualquer outra, ambientalmente mais sensível, como recentemente ouvi defender, sendo essa alteração, na minha opinião, apenas um modo de favorecer interesses imobiliários inconfessáveis.

#### AREIA DE CARVALHO

É evidente que gostava que Esposende estivesse dotado de um equipamento desse tipo. Haverá alguém que negue as vantagens disso ou duvide da sua necessidade? Julgo que nisto, com excepção de alguém que goste de ser sempre do "contra", estaremos todos de acordo.

#### MANUEL RIBEIRO

É essencial satisfazer as necessidades colectivas da população nesta área de vital importância. Neste âmbito temos um projecto mais arrojado... a "Cidade Olímpica". Esta teria uma dimensão internacional e seria constituída por estádio com pista de tartan, pavilhão multiusos, piscina olímpica, salas de estudo, centro de formação e centro de alojamento/hotel. Veja-se o exemplo do completo desportivo de Melgaço...

**13** - No domínio da educação e ensino, que penso da instalação do Ensino Superior no Concelho e sobre a falta de um edifício próprio para o funcionamento do 1º ciclo do ensino básico em Esposende?

#### JOÃO CEPA

A Câmara Municipal assinou um protocolo com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave para a criação de uma Escola de Ensino Superior de Turismo no concelho. A candidatura já foi apresentada ao Ministério da Ciência e do Ensino Superior. Tratando-se de um excelente projecto, bem delineado, bem fundamentado e bem estruturado, só não será aprovado se não houver vontade política por parte do Governo socialista. É um projecto importante para o Município.

Quanto ao 1º Ciclo, não é verdade que não tenha um edifício próprio. Tem um edifício próprio, integrado na Escola E.B. 2,3 António

Correia de Oliveira, para o qual a Câmara Municipal tem um projecto de remodelação e ampliação já aprovado pelo Ministério da Educação. A obra será lançada a concurso até final deste ano. Não foram executadas as obras mis cedo, porque parte do edifício estava a ser utilizado pela Escola E.B. 2,3 António Correia de Oliveira e só com a abertura da nova escola de Marinhãs esse espaço ficará disponível.

#### TITO EVANGELISTA

A falta de um edifício capaz para o funcionamento do 1º ciclo do ensino básico (escola primária) em Esposende ao longo dos últimos dez anos, demonstra a insensibilidade para a educação e cultura do actual presidente da Câmara que está à frente da Câmara há já oito anos!

Acresce que Esposende não tem, para vergonha de todos - a começar pela Câmara -, uma escola pré-primária pública.

Quanto ao ensino superior concordo com a sua existência em Esposende, em moldes que serão apresentados no programa eleitoral do Partido Socialista que aconselhamos a respectiva leitura, pena é que a Câmara ao longo de todos estes anos, não tenha conseguido que o ensino superior se tivesse já fixado em Esposende.

#### AREIA DE CARVALHO

Gostava de ver cursos de Ensino Superior a funcionar em Esposende. Esta é uma ambição normal de qualquer autarquia que deseje o seu próprio desenvolvimento. Porém, sem retirar a importância devida ao Ensino Superior, julgo que na área da educação há, no Concelho, lacunas bem mais importantes a suprir: é preciso melhorar os índices de alfabetização e de literacia; é forçoso combater o abandono escolar precoce; é preciso aumentar o número de estudantes universitários do Concelho. E no final, é preciso melhorar a oferta de emprego qualificado no Concelho. Que interessará ter Ensino Superior no Concelho, se os quadros lá formados tiverem que trabalhar fora do Concelho?

Julgo também essencial que seja promovido, como critério estratégico para a educação, o estudo das tradições e da história do Concelho, desde o ensino básico.

O verdadeiro progresso começa nas pessoas, que como já disse acima, são o melhor recurso de Esposende.

#### MANUEL RIBEIRO

Ao nível do ensino superior, preconizamos a instalação de uma extensão da Universidade do Minho, com particular enfoque na área do turismo. O concelho de Esposende necessita de atrair 'massa crítica', necessita de uma maior dinâmica intelectual que pense Esposende de uma forma profunda e séria. Ao nível do ensino básico, prevemos a reabilitação de todo o parque escolar criando novos equipamentos quando essa for a solução adequada. Sublinhamos ainda a nossa forte aposta na criação de um parque municipal escolar de ensino pré-primário, é aqui que tudo começa no percurso de aprendizagem.

A Câmara Municipal deve aproveitar no capital humano de determinados funcionários brilhantes que possui - naturais do concelho, com enorme valor acrescentado -, para bem do concelho e não condicioná-los e/ou subvalorizá-los. Atenção, de entre eles poderão surgir os futuros presidentes de Câmara.



# AUTÁRQUICAS 2005

**PSD**  
Partido Social Democrático

## Câmara Municipal

### EFFECTIVOS

1. Fernando João Couto e Cepa
2. Jorge Alves Cardoso
3. Maria Emília P. Vilarinho R. Barros Zão
4. António da Silva Garrido
5. Rui Manuel Martins Pereira
6. Emílio Pires Fradique
7. Zélia Maria Pires Morais Silva Mota

### Assembleia Municipal

#### EFFECTIVOS

1. António Fernando Couto dos Santos
2. Manuel Fernando Torres Arezes
3. António Maranhão Peixoto
4. Manuel Albino Penteado Neiva
5. Manuel Joaquim M. Peres Filipe
6. Nuno Filipe Cangostas Teixeira Lopes
7. Emídio Real de Morais
8. Carlos Manuel Vasco Afonso Novo
9. António Veiga de Araújo
10. António Manuel Rossas Pereira
11. António Luís Faria da Costa Ribeiro
12. Armando Luís Lopes Martins
13. Manuel Carlos A. de Matos Ferreira
14. Paulo Manuel da Cruz Lima de Sá
15. João Paulo da Costa Fonseca
16. Juvenal Fernandes de Sá
17. Carla Patrícia D. Fernandes Couto
18. João Paulo Peixoto Torres
19. Pedro Miguel Losa Capitão
20. Pedro Miguel da Venda Lopes
21. Luís António da Silva Pereira

### Juntas de Freguesia

Antas - Anselmo Cunha  
Apúlia - Emílio Dias  
Belinho - Manuel Fernando Torres  
Curvos - Arlindo Ribeiro  
Esposende - Paulo Teixeira  
Fão - José Artur Marinho  
Fonte Boa - Joaquim Rocha  
Forjães - Sílvio Abreu  
Gandra - António Neves  
Gememes - José Augusto Sousa  
Mar - Abílio Cerqueira  
Marinhas - Aurélio Neiva  
Palmeira de Faro - Jorge Filipe  
Rio Tinto - Victor Pontes

**PS**  
Partido Socialista

## Câmara Municipal

### EFFECTIVOS

1. Tito Evangelista
2. Luís Miguel Vale
3. Manuel Enes Abreu
4. Domingos Carvalho
5. Augusta Almeida
6. Carminda Catarino
7. Maria Manuela Martins

### Assembleia Municipal

#### EFFECTIVOS

1. Augusto Santos Silva
2. João Maria Nunes Silva
3. Pedro Tiago Maranhão
4. Manuel Sérgio Zão
5. José Manuel Neiva
6. Ana Margarida Morgado
7. José Luís Ribeiro
8. Aurora Silva
9. Cristina Silva
10. Célia Castanheira
11. David Eiras
12. Sandra Barros Pires
13. Maria do Carmo Cardante
14. Justino Costa
15. Albino Esteves
16. Tiago Freitas de Oliveira
17. Vasco Viana
18. Augusto Eiras
19. Manuel Capitão
20. Alexandre Costa
21. João Felgueiras

### Juntas de Freguesia

Antas - Anabela Lajoso  
Belinho - José Gonçalo Lima  
Esposende - José Felgueiras  
Fão - Luís Peixoto  
Forjães - Domingos Carvalho  
Gandra - Jorge Dias  
Gememes - Marinho Esteves  
Mar - Pedro Tiago Maranhão  
Marinhas - José Maria Losa Esteves  
Palmeira de Faro - Jorge Faria

**CDS/PP**  
Centro Democrático Social-  
Partido Popular

## Câmara Municipal

### EFFECTIVOS

1. José Paulo Ferreira Areia de Carvalho
2. Berta Filipa Gonçalves Viana
3. Hércilia Manuela S. N. Brás Marques
4. Carlos Alberto Barros Zão
5. Óscar Davide Miranda Dos Santos
6. Pedro Vasco Ferreira
7. Georgete Maria L. Viana da Cruz

### Assembleia Municipal

#### EFFECTIVOS

1. Orlando Martins Capitão
2. Luís Manuel de Areia Loureiro Basto
3. António Pilar Ferreira
4. Filipe José Santos Pereira Lima
5. Amarildo Filipe Almeida Dias do Norte
6. Albino Pereira Oliveira
7. Manuel António Alves Martins
8. Fernando Dos Santos Portela
9. António Américo Abreu Carqueijó
10. Luís António A. Nunes De Sá E Melo
11. António Manuel Meira Cruz Queiroz
12. Rogério Faria da Venda
13. Cândido Veiga Escrivães
14. Deolinda Maria Penetra Oliveira
15. Jaime Rodrigo pontes Escrivães
16. Joaquim Manuel Esteves Da Costa
17. Susana Barbosa Do Pilar
18. Octávio Dimas Fernandes Eiras
19. João Baptista De Sousa Lopes
20. Maria Etelvina de Oliveira Vasco
21. Serafim De Sousa Pereira

### Juntas de Freguesia

Esposende - Filipe José Santos Pereira Lima  
Fão - Luís Gomes Viana  
Gandra - Manuel Afonso Santa Marinha  
Gememes - António Filipe Pimenta Vila Chã  
Marinhas - Manuel António R. da Silva

**CDU**  
Coligação Democrática  
Unitária

## Câmara Municipal

### EFFECTIVOS

1. Manuel Ribeiro
2. Pedro Meira
3. Júlia Guimarães
4. Zélia Carvoeiro
5. Ana Coutinho Almeida
6. Rui Nóvoa
7. Lázaro Paquete

### Assembleia Municipal

#### EFFECTIVOS

1. Manuel Carvoeiro
2. António Martins
3. Manuel Fernando Grilo
4. José Cruz
5. Ana Maria Pinto
6. João Pedras
7. Maria Ernestina Ribeiro
8. Noé Guimarães
9. Edgar Costa
10. José Cândido Novais
11. Carmen Pedras Gomes
12. Carlos Alfredo Ferreira
13. Ana Sofia Pedras
14. João Maria Loureiro Costa
15. Domingos Ferreira
16. Marcelino Ribeiro
17. Olga Maria Grilo
18. Maria Elisa Fernandes
19. Luísa Matos
20. Porfírio Vale
21. Francisco Lacerda Branco

### Juntas de Freguesia

Antas - Manuel Costa Laranjeira  
Belinho - Porfírio Almeida do Vale  
Esposende - Edgar Macedo Costa  
Fão - João José Pedras  
Marinhas - José Cruz Carvoeiro  
Palmeira de Faro - José Laurentino Dias

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

#### EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto - Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2005/06/13, foi concedido em nome de INVEZENDE - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, o alvará de Loteamento n.º 9/2005, para um terreno sito em LUGAR DE CEPAES, da freguesia de MARINHAS, no Concelho de Esposende, com a área de 0 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz Rústica da respectiva freguesia sob o 4805 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 3480.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 950 m<sup>2</sup>; Número de lotes: QUATRO Discriminação dos lotes:

N.º	Área	Finalidade	Área Implant.	Área Constr.	N.º Pisos			N.º Fogos
					3	1	2	
1	206.00	Habitação	77.00	144.00	3	1	2	1
2	195.00	Habitação	77.00	144.00	3	1	2	1
3	206.00	Habitação	93.60	187.20	3	1	2	1
4	220.00	Habitação	93.60	187.20	3	1	2	1

Área cedida p/arruamentos e passeios: 109.00m<sup>2</sup>;

Área comum a todos os lotes:

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município e num jornal de âmbito nacional.

Paços do Município, 5 de SETEMBRO de 2005.

O Presidente da Câmara  
(Fernando João Couto Cepa)

## Largo junto à Praia de Cepães com melhor iluminação

O largo junto à praia de Cepães, em Marinhas, vai ficar mais iluminado, dado que a Câmara Municipal de Esposende vai proceder à substituição dos candeeiros existentes.

De acordo com a autarquia, esta intervenção ao nível da iluminação pública, cujo investimento se eleva a 2700 euros, pretende promover o uso dos espaços públicos, dando mais segurança e luminosidade, sobretudo a quem utiliza a zona para passear à noite.

No âmbito desta medida de substituição da iluminação nos espaços públicos do concelho, o Centro histórico de Fão está agora melhor iluminado, uma intervenção que custou cerca de 32 mil euros.

## Belinho homenageia Padre Leal

A Comunidade Paroquial de Belinho promoveu no passado Domingo, dia 4, uma homenagem ao antigo abade daquela paróquia, Padre Manuel Leal, falecido a 31 de Maio último.

O programa incluiu a celebração de uma missa pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Antonino Dias, às 16 horas, no Santuário da Senhora da Guia. No final procedeu-se ao descerramento de um busto do Padre Leal no recinto envolvente ao Santuário.

Natural da freguesia de Deocriste, Viana do Castelo, o Padre Leal esteve ao serviço da paróquia de Belinho entre 1979 e 2004, altura em que foi acometido de doença, tendo ficado impossibilitado de exercer as suas funções.



## Comemorações do Dia do Cidade e do Município

# Esposende recupera Carta Régia perdida

No em que o município de Esposende assinalou os 433 anos de autonomia administrativa, o presidente da Câmara Municipal anunciou um “presente



fantástico” para o concelho. A Carta Régia de Esposende, “o documento original, escrito pelo punho de D. Sebastião”, que estava desaparecido “há mais de 100 anos” foi, finalmente, encontrado. João Cepa revelou que o documento “está no cofre da câmara”, não podendo ser exposto uma vez que “está a decorrer um processo judicial no tribunal” relativo à sua posse, processo esse que “ficará resolvido muito rapidamente”. Além de ser uma boa nova para o município “pelo seu simbolismo”, este foi também “o melhor presente” para o final do seu mandato, considerou o autarca.

Numa espécie de balanço, o presidente da câmara lembrou os “desafios” conquistados pelo actual executivo, alguns dos quais velhos anseios. Como exemplo, João Cepa apontou os projectos de requalificação da praia de Apúlia e da zona ribeirinha de Esposende e a construção da central de camionagem. Refira-se que a inauguração desta infra-estrutura estava inicialmente agendada para o dia 19 de Agosto mas, de acordo com o autarca, foi adiada em virtude de estarem a ser ultimadas as obras do Centro Social de Gandra, pelo que a autarquia decidiu inaugurar os dois equipamentos no mesmo dia “para não correr o risco de ser acusada de andar a fazer inaugurações todos os dias por estarmos perto das eleições”.

Um dos grandes “desafios” do actual executivo passa pela construção da Casa Municipal da Juventude, referiu João Cepa, assumindo que este é um dos projectos da sua predilecção, até porque sendo dos presidentes de câmara mais jovens do país se sente “na obrigação de deixar uma marca especificamente ligada à juventude”.

A estas obras somam-se, ainda de acordo com o presidente da edilidade esposendense, a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos, que está a ser construída em Marinhãs, e a “última extensão de saúde que necessitávamos para termos das melhores redes de equipamentos de saúde da região norte”.

João Cepa situou Esposende no “grupo dos municípios mais desenvolvidos no domínio das infra-estruturas básicas”, resultado da “determinação, inovação e ambição” por que se tem pautado, revelando ainda que o concelho está em vias de obter “uma dupla certificação na área da qualidade e do ambiente”. Uma distinção que “pode parecer irrelevante mas não é”, dado que “o processo de certificação é muito exigente”, frisou o autarca, manifestando “um grande orgulho” pela garantia de que a Câmara de Esposende será tida como exemplo neste domínio em futuros projectos de outras autarquias.

No seu discurso, João Cepa manifestou ainda a vontade de que o concelho continue a ser “um município modelo” e fez votos para que “todos aqueles que vierem a passar por esta casa” sigam o exemplo de anteriores autarcas “que é colocar os interesses do concelho e dos municípios acima dos interesses pessoais e partidários”.

### Cooperação com S. Domingos

Entre os convidados da sessão solene do Dia do Município estavam Ana Maria Carvalho, em representação do presidente da Câmara Municipal de S. Domingos – Cabo Verde, e Francisco Araújo, presidente da Comunidade Urbana Valimar.

Numa breve alocução, a representante da cidade cabo-verdiana felicitou o município pelo aniversário e fez um balanço positivo da geminação entre S. Domingos e Esposende. Ana Maria Carvalho terminou desejando que “Esposende prospere e que siga cada vez mais na senda do progresso e do desenvolvimento”.

Por seu lado, João Cepa manifestou a “permanente disponibilidade” do município para dar continuidade à cooperação que tem vindo a ser estabelecida ao longo dos últimos oito anos com aquele município, até porque “só em cooperação é que as geminações fazem sentido”. O autarca revelou que, nesse sentido, a autarquia, conjuntamente com as câmaras de Barcelos e Lagoa, está envolvida e empenhada “num projecto de grande dimensão” e de “grande importância” para S. Domingos, que visa a “atribuição de um conjunto de equipamentos de apoio ao município na área da recolha e do tratamento de resíduos sólidos”. João Cepa manifestou o desejo de que “o governo português seja sensível a este projecto”.

Ao presidente da Valimar João Cepa endereçou uma “saudação especial”. Considerando que “a Valimar foi uma escolha difícil mas uma escolha acertada para o município de Esposende”, o autarca assegurou que a Comunidade Urbana é hoje “uma das mais activas” do país, um organismo onde existe cooperação, determinação, ambição, organização, desenvolvimento e “solidariedade intermunicipal”.

### Críticas em dia de festa

As cerimónias dos 433 anos de Esposende ficam marcadas também pelas críticas de João Cepa. O autarca prometeu ser breve no discurso e, aludindo à proximidade das eleições autárquicas, disse não querer “correr o risco de alguém ter a tentação de apresentar uma queixa à Comissão Nacional de Eleições dizendo que o presidente da câmara aproveitou a sessão solene do Dia do Município para fazer campanha eleitoral”.

Assumindo que nestas ocasiões extravasa o que lhe vai na alma, o autarca denunciou um episódio que classificou de “lamentável”, ocorrido na véspera, no âmbito do Festival da Juventude, organizado pela autarquia. Segundo o autarca, pouco antes do início do espectáculo dos D’ZRT “fomos abordados por dois representantes da Inspeção-geral das Actividades Culturais que vinham exigir a apresentação de uma licença que, curiosamente, é passada pela câmara municipal”. Ainda de acordo com João Cepa, a situação resultou de “uma denúncia de alguém que, com certeza, não queria que o

espectáculo se realizasse” e, conseqüentemente, “queria deixar a câmara municipal mal perante os milhares e milhares de pessoas” que acorreram a Esposende para ver a banda sensação do momento. A este propósito, o presidente da edilidade manifestou o desejo de que “de uma vez por todas a mentalidade mude”, considerando que “o que está em causa não são as pessoas nem o presidente da câmara, é o próprio município”.

### Condecorações

Como já é de tradição, a Câmara Municipal aproveita as comemorações do Dia do Município para prestar homenagem pública àqueles que ao longo da história do concelho “contribuíram para que Esposende seja hoje um concelho de referência”. Nesse sentido, João Cepa aproveitou a ocasião para prestar uma “homenagem muito especial àqueles que o fizeram sempre de uma forma descomprometida, desinteressada, trabalhando nas autarquias, nas associações e nos movimentos desportivos”.

Este ano foram oito as medalhas entregues a outros tantos homenageados. Assim, com a Medalha de Honra do Concelho foi distinguido o Monsenhor Manuel Baptista de Sousa e com a Medalha de Mérito Cultural Valdemar Sequeira e Maria Irene Faria do Valle, esta a título póstumo. Com a Medalha de Mérito Municipal foram condecorados Armando dos Santos Saraiva, Eduardo Francisco de Miranda Ferreira, Jorge Manuel Dias Eiras, José Henrique Gonçalves Martins e José Carlos Tentúgal Valente (que não esteve presente nem se fez representar na cerimónia).

Na sua intervenção, o presidente da câmara municipal enalteceu as qualidades de cada um dos homenageados e justificou as distinções atribuídas.

### Monsenhor Baptista de Sousa

Aquele que foi pároco e arcepreste de Esposende foi apontado pelo autarca como “um homem de coragem e de convicções, preocupado com as gerações desta terra”. João Cepa referiu-se aos 50 anos de sacerdócio de Manuel Baptista de Sousa como “uma coisa notável”, destacou o “seu contributo para a formação moral e cívica de várias gerações” e elogiou a “coragem” e a “valentia” com que tem conseguido enfrentar “pequenos problemas de saúde”.

Ao Jornal Farol de Esposende o homenageado revelou-se um homem modesto ao receber tão alta distinção – a Medalha de Honra, doze anos depois de ter sido condecorado com a Medalha de Mérito Municipal. Monsenhor Baptista de Sousa venceu que o vasto trabalho que desenvolveu ao longo dos seus “38 anos de residência em Esposende” visaram o interesse geral e nunca o pessoal. “Quiseram dar-me este prémio, julgo não muito merecido, mas é uma recordação dos 50 anos de vida sacerdotal”, considerou.

### Valdemar Sequeira

Natural de Cinfães do Douro, o actual maestro da Banda de Música de Antas, cargo que ocupa desde 1989, recebeu a Medalha de Mérito Cultural “pela dedicação a uma causa nobre que é a da cultura da música”, referiu o presidente da câmara. João Cepa aludiu também à sua dedicação à Escola de Música da Banda, que classificou de “fantástica” e

promotora de “um trabalho exemplar”. Contudo, considerou o autarca, para além desta “homenagem simbólica”, a maior homenagem é a obra que está a nascer, ou seja, a Casa da Música de Antas. Para o edil, a infra-estrutura representa uma homenagem não só ao maestro, mas a todos os dirigentes e elementos que têm passado pela Banda, bem como à Junta de Freguesia local “que tem colaborado com esta associação”.

Surpreendido mas agradado foi como se manifestou ao Farol de Esposende Valdemar Sequeira relativamente à distinção da autarquia: “É evidente que a recebo com muito agrado. É muito bom as pessoas serem reconhecidas pelo trabalho que desenvolvem nesta terra”.

Mesmo tendo constituído “uma surpresa”, dado que “não estava a contar com a distinção”, o maestro garantiu que a homenagem “dá-nos mais alento para fazermos mais e melhor por esta terra que é magnífica e que eu adoro já há 16 anos. É quase uma segunda terra”, concluiu.

### Maria Irene Faria do Valle

No ano em que se assinala o centenário do seu nascimento, a autarquia distinguiu, a título póstumo, Maria Irene Faria do Valle, com a Medalha de Mérito Cultural.

A poetisa, escritora, educadora, humanista e “ilustre forjanense” foi distinguida pelo seu “contributo fantástico, grandioso, ao desenvolvimento da pedagogia neste país”.

Lamentando que Maria Irene Faria do Valle não seja tão conhecida “como merecia”, João Cepa desafiou os presentes a procurarem conhecer melhor a vida desta esposendense, através de um livro da autoria de Gil Abreu, recentemente editado, que ilustra a vida e obra de uma “mulher fantástica” que “prestigiou o nome do concelho pelo país fora”.

### Armando Saraiva

A dedicação e o amor a Fão, a sua terra natal, foi a razão principal da distinção atribuída a Armando dos Santos Saraiva, fundador do jornal “O Novo Fangeiro”.

O autarca João Cepa elogiou o trabalho do homenageado “à grande paixão da sua vida, a vila de Fão”, considerando que só dessa forma foi possível “levar avante um grande projecto” no domínio da imprensa local. O presidente da autarquia formulou o desejo de que “O Novo Fangeiro” esteja só “em banho-maria”, desafiando “outros fangeiros para que recuperem este projecto”.

O seu contributo no domínio da educação também não foi esquecido pelo edil.

### Eduardo Francisco de Miranda Ferreira

Natural da freguesia de Marinhãs, o sacerdote missionário da Congregação do Espírito Santo foi condecorado com a Medalha de Mérito Municipal por ser “um verdadeiro embaixador e representante de Esposende em Portugal e no mundo”.

“Uma pessoa que entende o seu trabalho como um embaixador dos valores das gentes desta terra merece ser distinguido”, considerou o autarca.

A distinção, referiu ainda João Cepa, simboliza também a homenagem a “todos os missionários deste concelho”, uma posição partilhada pelo distinguido que, em declarações aos jornalistas, manifestou também o seu apreço “às entidades que, como responsáveis de uma comunidade que é um



(Cont. da pag.9)

## Comemorações do Dia do Cidade e do Município

concelho, valorizam as várias vertentes que tecem a vida humana”.

A propósito do seu papel evangelizador, o Padre Miranda Ferreira assumiu-se como “um Esposendense que tem honrado e continuará a honrar a sua terra, como o fazem todos os missionários e missionárias que são bastantes neste concelho e que estão espalhados pelos vários continentes”, sublinhou.



### Jorge Eiras e José Henrique Martins

Jorge Manuel Dias Eiras e José Henrique Gonçalves Martins foram distinguidos pelo “acto heróico” ao salvarem sete banhistas, na Praia de Suave Mar, a 21 de Agosto de 2004. João Cepa sublinhou a coragem e a bravura dos dois nadadores salvadores materializada através de um “acto heróico, típico de gente com força, com garra”. O salvamento que protagonizaram, disse o autarca, foi bem “demonstrativo da fibra de que são feitas as gentes desta terra”, acrescentando que o exemplo dos homenageados deve ser um “estímulo e um orgulho para todos os jovens deste concelho”.

No final da cerimónia, em declarações aos jornalistas, José Henrique Martins mostrou-se “grato” e “muito contente” pela condecoração.

Recorde-se que os dois nadadores salvadores haviam sido já condecorados, no passado mês de Março, pelo mesmo feito, pelo Estado-Maior da Armada, com a Medalha de Cobre, em cerimónia que decorreu no Forte de S. João Baptista, em Esposende.

Alda Viana

## Perigo à espreita em praia não vigiada em Esposende

A praia de Suave Mar-Sul, em Esposende, constitui um foco de perigo para os banhistas. O alerta é do nadador salvador José Henrique Martins, que presta serviço na zona concessionada da praia de Suave Mar e que esta época balnear viu lá afogar-se um cidadão



estrangeiro de 23 anos.

A chamada de atenção daquele responsável foi feita à margem das comemorações do Dia do Município de Esposende, a 19 de Agosto, altura em que, conjuntamente com Jorge Eiras, foi distinguido com a Medalha de Mérito Municipal pelo salvamento, no Verão de 2004, de sete pessoas precisamente naquela praia não vigiada.

Segundo José Henrique, trata-se de “uma zona muito grande não vigiada” mas muito frequentada pelos veraneantes. Acontece que

essa área não faz parte da zona concessionada, não estando, por isso, abrangida pela vigilância dos nadadores salvadores.

“Quando saímos da nossa área, que estamos a controlar, estamos a pôr em risco também o nosso trabalho e a deixar que as pessoas que estão lá fiquem em risco para nós irmos salvar pessoas que estão fora da nossa concessão”, explicou José Henrique Martins considerando que “tanto a Câmara como o Estado têm que ter muito atenção e reparar que nós somos nadadores salvadores mas não fazemos milagres”.

O jovem nadador salvador lembra que apenas dispõem de “uma prancha e uma bóia” e realça que apesar da área em causa não ser da sua responsabilidade seria possível acudir a pedidos de socorro se contassem com outros meios, nomeadamente “uma mota de água” ou “um bote”, ou seja “alguma coisa que nós nos pudéssemos apoiar”. Nesse sentido, José Henrique entende que as autoridades responsáveis “deviam ter mais atenção porque o nosso trabalho é lidar com vidas”.

Alda Viana

(Cont. da pag.1)

## Finalmente vão começar as obras na Ponte de Fão

Tal como estava previsto, deverão ter início ainda no decorrer deste mês as obras de recuperação e manutenção da centenária ponte de Fão. A intervenção incidirá, sobretudo, ao nível do tabuleiro da estrutura, num investimento de cerca de 2,5 milhões de euros (500 mil contos).

Representantes da Câmara Municipal de Esposende, GNR e Instituto de Estradas de Portugal (IEP) reuniram no passado dia 7, para discutir e analisar a forma como se irá processar a circulação durante o período em que decorrerem os trabalhos.

Refira-se que a empreitada surge no âmbito da vistoria efectuada às pontes de todo o país, na sequência da queda da Ponte Hintze Ribeiro, em Castelo de Paiva, em Março de 2001. A prospecção realizada na ponte de Fão concluiu que a travessia sobre o Rio Cávado apresentava algumas anomalias pelo que, por questões de segurança, foi interdita a circulação de veículos pesados, situação que se mantém até hoje.

A intervenção que se esperava tivesse avançado desde logo foi sendo

sucessivamente adiada. O ano passado, a Câmara de Esposende apontava o início de 2005 para o início das obras, atendendo à publicação em Diário da República do concurso público da empreitada, mas o arranque dos trabalhos foi, posteriormente, adiado para Julho e, mais tarde, para o final do Verão, com base no argumento de que os prejuízos seriam menores, dado que a região regista um elevado número de turistas e visitantes na época estival.

Assim sendo, e de acordo com o presidente da Câmara de Esposende, mantém-se a intenção do Instituto de Estradas de Portugal de avançar com a intervenção já este mês de Setembro. Inicialmente tinha sido avançada a possibilidade de ser a autarquia a efectuar as obras, com o financiamento a cargo do IEP, mas depois ficou definido que será o Instituto de Estradas a realizar a empreitada.

O prazo de execução dos trabalhos é de dez meses, pelo que João Cepa se manifestou convicto de que a ponte possa reabrir “antes do início da próxima época balnear”.

### Trânsito automóvel interdito

Durante o período em que decorrerem as obras vai ser totalmente interdito o trânsito automóvel na ponte, sendo apenas permitida a circulação de pessoas, bicicletas e motorizadas.

A única alternativa que se apresenta aos automobilistas é o IC1, colocando-se aqui a questão dos tractores que, como se sabe, não estão autorizados a circular naquela via com características de auto-estrada.

João Cepa explicou ao jornal Farol de Esposende que inicialmente tinha sido ponderada a hipótese da instalação por parte do Exército de uma ponte provisória “amovível” ao lado da actual. Contudo, tendo em conta a sua extensão ficou definido que a travessia provisória seria montada na zona da Barca do Lago. Se essa possibilidade for mantida, está encontrada a solução para os veículos agrícolas fazerem a travessia do rio, caso contrário poderá, em alternativa, ser criado no próprio IC1 “um corredor de circulação”. O edil referiu que esta medida terá mais viabilidade, dado que “a ponte do Exército custaria dezenas largas de milhares

de contos”.

### Transportes públicos

A partir do momento em que a circulação a veículos pesados foi imposta na ponte de Fão, a Câmara de Esposende viu as suas despesas com os transportes escolares aumentarem. Desde Julho de 2001 que os autocarros estão obrigados a fazer a travessia do Cávado através da nova ponte, no IC1, o que se traduz num percurso maior para o transporte dos alunos e, consequentemente, em custos acrescidos para a autarquia. Certo é que esta é uma situação que se irá manter, pelo menos durante mais um ano lectivo.

Os actuais condicionalismos afectam também os utentes dos transportes públicos que “nunca mais funcionaram bem”, denunciou o presidente da Câmara, adiantando que são inúmeras as queixas nesse sentido. Um dos reparos tem a ver com a paragem situada junto ao Hospital de Fão, que é frequentemente “esquecida” pelos motoristas dos autocarros que se vêem obrigados a voltar para trás para entrar no IC1 para virem para Esposende.

Alda Viana

## Especialidades

### PEIXE

Broa Recheada com Grelos e Bacalhau  
Açorda Alentejana Especial  
Bacalhau à Antiga no Lagar  
Arroz de Polvo com Batatinhas  
Robalo Escalado no “Azeite e Alho”

### CARNE

Cabritinho Assado com Grelos ao Alho  
Secretos de Porco Preto Alentejanos  
Vitela Mendinha no Forno  
Nacos de Carne com Batata a Murro  
Javali na Caçarola

### Horário de Inverno

Almoços de segunda a sexta-feira com buffet executivo, refeição completa 10 euros P/Pax

Encerra às segundas, terças e quartas-feira ao jantar

### Aberto ao Público

Quinta da Barca - Barca do Lago  
4740 - Esposende

Tel. 253966447 / Tlm. 969554185

Marcações Para Todos os Serviços Hoteleiros



## RESTAURANTE

Quinta da Barca



Recuo de vedação é insuficiente

## Tito Evangelista exige devolução ao público de totalidade de terreno

A polémica em torno da propriedade de um terreno situado na Rua Mestre Francisco



Ferreira, na zona norte de Esposende, foi reaberta pelo Partido Socialista.

Em comunicado, o líder da Comissão Política Concelhia e candidato à Câmara Municipal de Esposende veio dizer que foi recuada a vedação "que um empreiteiro havia colocado num jardim situado numa praça

pública", mas deixou claro que não chega.

Recorde-se que, recentemente, os socialistas ameaçaram que se a vedação não fosse retirada o assunto seria remetido para a Polícia Judiciária, posição assumida, segundo Tito Evangelista, depois do presidente da Câmara "ter defendido que o jardim era privado e pertencia ao empreiteiro".

De acordo com Tito Evangelista, "em consequência da posição do PS, a vedação já foi recuada no topo sul/poente do jardim, sendo desse modo devolvida ao público uma parcela com algumas centenas de metros quadrados". Para o líder dos socialistas de Esposende, tal facto "demonstra claramente que tínhamos razão, e que estava a ser apropriado por um privado um jardim que pertence ao domínio público". Tito Evangelista entende que "o que foi devolvido ao público é importante, mas não o suficiente", considerando que "falta devolver aos esposendenses uma área de cerca de quatro mil metros quadrados de jardim situado no centro da praça pública em causa, e que ainda se encontra vedado ao público".

O candidato socialista à Câmara assegurou que "enquanto não for devolvido aos cidadãos do concelho de Esposende tudo o que lhes pertence o PS não descansará e irá até às últimas consequências. Incluindo a

Polícia Judiciária!", acrescentou.

Confrontado com a exigência de Tito Evangelista, o presidente da Câmara Municipal de Esposende assegurou ao jornal Farol de Esposende que o terreno em causa é propriedade privada. João Cepa esclareceu que o processo incluiu dois licenciamentos, num dos quais "a Câmara exigiu a cedência de 400 e tal metros", o que não aconteceu no outro, pelo que o terreno que o líder dos socialistas de Esposende diz ser do domínio público é, efectivamente, privado.

Sobre o facto da vedação ter sido recuada após a denúncia do PS, o edil explicou que a autarquia teve que notificar o empreiteiro para devolver ao público a parcela cedida à Câmara, tendo este contestado a exigência e o caso seguido para tribunal.

Em todo caso, "os quatro mil e tal metros que continuam vedados são terreno privado", garantiu João Cepa acrescentando que está de consciência tranquila e que não tem medo das ameaças do PS.

Alda Viana



Correspondente de Mar: Marachão Peixoto

### S. Bartolomeu do Mar - IGREJA VELHA

D. Carlos Pinheiro, Bispo de Dume e Emérito Auxiliar de Braga, presidiu à missa solene que no dia 21 de Agosto assinalou a inauguração das mais recentes obras de

respectivos taburnos em madeira, bem como dourar o altar da capela-mor.

Este templo que testemunha os primórdios da paróquia de S. Bartolomeu do Mar ficou

nascente e o frontispício a poente.

Os sinais esculpidos no granito das suas paredes interiores, que testemunham as várias épocas de construção e o afinco de díspares gerações de pedreiros, ficariam encobertos e não permitiriam a leitura mais correcta das intervenções que conheceu se, eventualmente, as mesmas tivessem sido rebocadas. Além de lhe retirar a ancestralidade que possui, tal acção iria conferir-lhe um estilo único fixado no tempo, quando a mesma acolhe múltiplos estilos desde os tempos medievos até aos mais contemporâneos, sendo um sinal vivo da memória colectiva desta pequena comunidade paroquial.

Este espaço de culto, excelentemente bem renovado e recanto privilegiado de comunhão com o Divino, é agora, sem sombra de dúvida, um dos referenciais mais brilhantes da identidade de S. Bartolomeu do Mar.

### ROMARIA

Decorreu com elevado brilhantismo a Romaria em honra do padroeiro, o apóstolo e mártir S. Bartolomeu.

A tradição está bem viva e todos os anos se renova, tornando-se a Igreja Paroquial cada vez mais pequena para acolher osromeiros que, com redobrada fé e devoção, procuram a protecção deste Santo.

Nem o nevoeiro cerrado que se fez sentir na manhã do dia 24 de Agosto impediu que milhares de pessoas tomassem o tradicional Banho Santo nas águas frias do Atlântico. Nem a nortada que soprou da parte de tarde perturbou a realização da imponente procissão liderada pela Fanfara dos Escuteiros de Mar, com mais de uma dezena de andores e centenas de figurados.

Parabéns à laboriosa e briosa Comissão de Festas, aquele espectáculo piromusical foi estupendo!

### Museu Municipal de Esposende apresenta exposição

«Meninos Gordos, contar uma história através da faiança»



«Meninos Gordos, contar uma história através da faiança» assim se intitula a exposição que marca a reabertura ao público do Museu Municipal de Esposende, após obras de restauro, ocorrida no Dia da Cidade e do Município. A exposição, que estará patente até 5 de Março de 2006, é realizada em estreita colaboração com o Museu de Olaria da Câmara Municipal de Barcelos e com o Museu de Alberto Sampaio em Guimarães (Instituto Português Museus).

Cientificamente comissariada por Isabel Maria Fernandes, Directora do Museu de Alberto Sampaio, a exposição surge após a publicação do livro intitulado «Meninos Gordos: faiança portuguesa». A publicação conta a história de dois irmãos piemonteses, Mateus e Ana - que em 1842/43, percorreram o nosso país, mostrados em diversos locais, como uma espécie de meninos do circo, tendo o público de pagar 60 réis para assistir ao «espectáculo» -, e explica como estes meninos de circo se transformaram em vistosos, e hoje valiosos, pratos de faiança.

Estes meninos gordos eram considerados fenómenos já que Mateus, que tinha 11 anos, pesava 201 kg e media 1,52 m, e a sua irmã Ana, com 9 anos, pesava 129 kg, medindo 1,37 m. Os irmãos deixaram Portugal em 1843, mas ficaram para memória futura, perpetuados em gravuras e em peças de faiança executadas nas fábricas Nortenhãs.



restauro efectuadas na multissecular Igreja Velha de S. Bartolomeu do Mar.

Mercê da acção generosa de alguns benfeitores, entre eles José Carlos Afonso Vila-Chã, Sebastião Martins Soares, António Laranjeira Ribeiro, António Sá, Hilário Barbosa, António Martins Barbosa, José Carlos Areias e Fernando Vaz Saleiro Maranhão, foi possível a substituição total dos telhados, colocar novo forro nos caixotões de madeira, limpar e renovar as juntas nas paredes exteriores, para eliminar possíveis infiltrações de água, instalar novas janelas, portas e rosácea, cornijas de granito na capela-mor e sacristia, pirâmides nos topos norte e sul da capela-mor, remodelar as paredes interiores, e dotar com novo pavimento o corpo do templo, registando na medida do possível as posições dos enterramentos outrora aí efectuados, para isso reconstituindo a delimitação das sepulturas com guias de granito e os

um primor. Certamente, a actual estrutura não terá a genuína configuração inicial, pois, ao longo dos tempos conheceu alguns aumentos, devido ao natural crescimento populacional e à afluência de romeiros, como é possível aferir in loco pelos vários aparelhamentos existentes nas paredes.

Embora esta localidade seja mencionada no Censual do Bispo D. Pedro, obreiro da organização medieva da arquidiocese de Braga, documento datado do século XI, o primitivo sinal de sagração desta igreja, situado na parede sul da capela-mor, remete para a existência da paróquia desde finais do século IX.

De planta basilical em cruz latina, composta de capela-mor e corpo do edifício de uma só nave, separados pelo arco cruzeiro, apresenta uma estrutura extraordinariamente perfeita e proporcionada, assim como uma orientação arquitectónica dentro da mais pura ortodoxia dogmática e litúrgica: capela-mor a



JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» Nº 326  
DE 16 DE SETEMBRO DE 2005

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário, *António Gonçalves de Sousa.*

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e oitenta e um - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação Compra e Venda com a data de vinte e seis de Agosto de dois mil e cinco, na qual:

**MANUEL PEREIRA DE SÁ** e mulher **MARIA DOS ANJOS PEREIRA DA CUNHA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Antas, concelho de Esposende, onde residem na Rua Cachada Cova, n.º 17, lugar de Guilheta, titulares dos bilhetes de identidade números 3395724 e 7200149, de 30/11/2004 e 02/12/2004, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa (MNE), NIF 142 422 304 e 144 592 681.

### DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, no sítio das Gandras, freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com David Viana Meira Torres, do Sul com Albina Vicente Carneiro e do Poente com Manuel Cruz Caseiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante marido sob o artigo 91, com o valor patrimonial de IMT de 36,97 euros e o atribuído de cento e setenta e cinco euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, através de compra meramente verbal feita a Corina do Vale Souto, solteira, residente que foi na freguesia de Curvos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 26 de Agosto de 2005

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» Nº 326 DE 16 DE SETEMBRO DE 2005

## NOTÁRIO

Lic. **RODRIGO ANTÓNIO  
PRIETO DA ROCHA PEIXOTO**

Cartório Notarial  
Largo Barão de S. Martinho, n.º 13, 4.º -  
4700 - 306 Braga  
Tel. 253265216 Fax 253265215  
notariorodrigorpeixoto@sapo.pt

## JUSTIFICAÇÃO

**CERTIFICO**, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 15 de Julho do ano corrente, lavrada a folhas 39 e seguintes, do livro 15-E, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO - MANUEL FERREIRA CLEMENTE**, viúvo, natural da freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, nela residente no lugar de Outeiro;

**SEGUNDO - JOAQUIM GONÇALVES ROSSAS JORGE**, divorciado, natural daquela freguesia de Vila Chã, residente na Rua Infantaria 8, n.º 153, 1.º, em Braga;

Disseram os primeiro e segundo outorgantes:

Que são, actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, na proporção de dois sextos indivisos para o primeiro, e um sexto indiviso para o segundo dos seguintes imóveis, sítios no lugar de Covas, freguesia de Palmeira, do concelho de Esposende:

**UM - Pinhal e eucaliptal**, com a área de doze mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do Nascente com António Lopes Miranda e outros, do Norte com caminho, do Sul com caminho e Eduardo Lopes de Miranda, e do Poente com Maria Gonçalves Jorge, omissos na Conservatória, inscrito na matriz rústica sob o artigo 294, com o valor patrimonial correspondente de 70,35, e o atribuído de dois mil quinhentos e dezanove euros e oitenta e sete centimos;

**DOIS - Pinhal e eucaliptal**, com a área de vinte e um mil metros quadrados, a confrontar do Norte com caminho, do Sul com Eduardo Lopes Miranda, do Nascente com Joaquim Gonçalves Rossas Jorge, e do Poente com Zulmira Roças Jorge, omissos na Conservatória, inscrito na matriz rústica sob o artigo 295, com o correspondente valor patrimonial de 139,03, e o atribuído de quatro mil novecentos e oitenta euros e treze centimos.

O valor total atribuído aos imóveis é de sete mil e quinhentos euros.

Estes artigos encontram-se inscritos na

matriz em nome deles nas indicadas proporções.

O primeiro justificante adquiriu a sua parte indivisa por compra feita a Manuel Rossas Gonçalves Jorge e mulher, Balbina Pereira Couto; o segundo adquiriu a dele dos mesmos, por herança.

As referidas aquisições foram feitas há mais vinte anos, sem outorga de qualquer título, sendo então o primeiro outorgante viúvo e o segundo ainda solteiro, tendo posteriormente sido casado em comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Sousa Aves Jorge.

São comproprietários da restante parte dos prédios Zulmira Rossas Jorge, Albino Rossas Jorge, Maria Rossas Jorge, Maria Amélia Jorge Pires, Maria de Fátima Jorge Pires, Maria de Lurdes Jorge Pires Rocha, Albino Jorge Pires, Maria dos Anjos Jorge Pires Ribeiro, Maria Helena Jorge Pires dos Santos Boaventura, José Jorge Pires e Maria Augusta Jorge Pires Vale na proporção de um sexto indiviso para cada um dos dois primeiros, um doze avos indivisos para a terceira, e um noventa e seis avos indivisos para cada um dos restantes.

No entanto os justificantes, desde há mais de vinte anos que, que estão na detenção e fruição dos prédios.

Essa detenção e fruição foram adquiridas sem violência, e exercida sem interrupção, ocultação ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo o interessado em contrariá-la.

Tal posse, assim mantida e exercida, foi sempre em nome e no interesse deles, traduzindo-se nos factos correspondentes a uma normal utilização dos prédios.

Efectivamente eles, justificantes, cortam e plantam árvores, vendem a respectiva madeira e procedem à limpeza dos prédios, em área correspondente à sua quota ideal, perfeitamente delimitada por marcos, pagando ainda os impostos inerentes à sua quota na propriedade.

É assim tal posse pacífica, pública, contínua, tendo durado mais de vinte anos, pelo que lhes faculta a aquisição das partes indivisas dos referidos imóveis por usucapião.

Nestes termos, e para levar ao registo o seu direito sobre os prédios, vem proceder à sua justificação.

**ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.**

Braga, 15 de Julho de 2005.

A colaboradora, por delegação,  
(Ana Maria Rodrigues da Silva Vieira)

## Redes de água e saneamento avançam em Marinhas

1 milhão e 200 mil euros é o montante da empreitada de saneamento básico que a Esposende Ambiente vai efectuar nos Lugares de Rio de Moinhos e de Goios, na freguesia de Marinhas.

A intervenção tem um prazo de execução de sete meses e prevê a instalação de redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e pluviais numa extensão de aproximadamente cinco quilómetros. No âmbito desta empreitada vão, ainda, ser efectuadas as repavimentações das ruas intervenzionadas.

Refira-se que, também na freguesia de Marinhas, a Esposende Ambiente tem em curso a instalação de redes de abastecimento de água, de drenagem de águas residuais e pluviais, no lugar de Pinhote, um investimento de 300 mil euros.

## AUTÁRQUICAS – 2005

O Mandatário Financeiro Nacional do MPT – Partido da Terra vem, nos termos estatutários e para efeitos do artigo 21.º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro Local para o município de Esposende: Jorge Manuel da Cruz Torres Neiva.

## Senhora Habilitada

Oferece-se para tomar conta e tratar de Senhor(a) idosos ou mesmo acamados. Caso esteja interessado,

P.F ligue Tlm: 964402141.

## PASSA-SE

Mini-Mercado  
Rua Foz do Neiva, 33  
**Antas**  
Contacto: 253871647

## Câmara de Esposende leva 1500 idosos a Fátima



Na passada quarta-feira, cerca de 1500

idosos do concelho deslocaram-se a Fátima, no habitual passeio que a Câmara Municipal de Esposende proporciona anualmente aos munícipes com mais de 65 anos. Para além de promover o convívio entre os idosos, o Dia do Idoso pretende dar a conhecer

lugares com interesse turístico, histórico-cultural, patrimonial ou religioso.

27 autocarros saíram bem cedo com os cerca de 1500 idosos que aderiram ao convite da Autarquia para visitar o Santuário de Fátima. O programa contemplou uma missa, pelo meio dia, na "Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima", seguida de um piquenique no parque de merendas. Já no regresso a casa houve lugar para uma visita à cidade de Aveiro.

A iniciativa, sem custos para os idosos, conta com a colaboração das Juntas de Freguesia e dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Fão e do Núcleo da Cruz Vermelha das Marinhas, que garantem a assistência médica em caso de necessidade.

Refira-se que no âmbito das comemorações do "Dia do Idoso" nos últimos anos, a Câmara Municipal levou os idosos das 15 freguesias a conhecer locais como o Alto Minho, Viseu, S. Tiago de Compostela, Lisboa e S. Bento da Porta Aberta



# MORREU A TI' ANTONIA DA GALGA

A infausta notícia coreu célere, mesmo antes de o sino da Matriz ou o da Misericórdia, tocar a finados.

Morreu uma figura de proa da nossa Ribeira, ou do que dela resta!

Morreu a última "regateira"! A única que ainda apregoava a sua mercadoria - o peixe do nosso mar!

A única que mantinha intactas as características ancestrais, que remontam aos finais do séc. XVI. A única, que apesar da idade, ainda resistia aos tempos e ao "progresso", que rapidamente fizeram desaparecer, qual tsunami arrasador, o que restava da velha tradição. É mais um pedaço da alma esposendense que desaparece. Ficamos a sua memória, pois, nada foi gravado, nem filmado, para a posteridade. Daqui por meia dúzia de anos, ninguém se lembrará... rigorosamente de nada! Pregões, em Esposende? Como seriam???. É pena.

Morreu a Ti' Antónia! Mãe de muitos filhos, esposa exemplar, avó de muitos netos. Uma mulher com uma vida macerada nas agruras dos Invernos rigorosos, pela ausência do marido em terras de Vera Cruz, pelos sobressaltos diários provocados por aquela barra maldita, que lhe levou o pai; aquela porta de entrada e de saída para o mar do Senhor, que lhe deu tantas alegrias mas que também a fez verter grossas lágrimas Calcorreou o concelho, Foi a Barcelos a

Braga, centenas de vezes, a pé, vender peixe fresco, com a mãe, a Tia Dina da Galga, com quem se aperfeiçoou no arriscado negócio.

Faziam uma parelha de respeito, que deixava em sentido o mais pintado. Iam do carinhoso "nosso menino" ao "raio que te coma"... num abrir e fechar de olhos! Em causa estava o sustento de quem estava em casa... Ficaram célebres as suas picardias com o Miguel Chora, quando este fazia questão em arrematar o peixe, no cais do norte!

E na época da lampreia?...!!!

Querida, com este arrazoado, prestar a minha homenagem a esta mulher e ao que ela representou. Que descanse em paz, á direita do Criador!

Julgo que chegou na hora de as entidades competentes, mandarem erguer numa alegoria escultórica, um monumento à "Regateira", e colocá-lo nas imediações da Lota. De que se está á espera? Isto até nem é novidade nenhuma, pois este tema já tem sido abordado com quem de direito.

Raul I Brandão já se lhes referiu na sua conhecida obra "Os Pescadores"

Álvaro Pinheiro, poeta nosso, que tão bem cantou Esposende, não deixou passar em branco a nossa "regateira", imortalizando-a nestas belas quadras que transcrevo, propositadamente, em memória da Tia Antónia

da Galga e daquilo que ela foi a última e genuína representante:

## A SARDINHEIRA

De rua em rua, apressada,  
Gingando e batendo o pé,  
Vende sardinha chegada,  
Índa naquela maré.

A canastra vem cheinha,  
Que ela é grande e da boa.  
Da pesca e vivaz sardinha,  
Que pela rua apregoa.

De saia curta enfaixada,  
Pé descalço e perna ao léu.  
Ao vento o lenço e lavada,  
A cara que Deus lhe deu.

Ei-la aí, passa a bradar,  
Ligeira e leve do pé.  
- Sardinha do nosso mar,  
Ai que fresquinha que ela é!

(Álvaro Pinheiro - in "O Esposendense" n.º 517 de 22 de Março de 1917)

Abençoada é a terra que se orgulha da sua memória! (Anónimo).

Esposende, Setembro de 2005

José Felgueiras

## Falecimento

### Antónia Barros Lima Sousa

No passado dia 28 de Agosto, faleceu no Hospital de S. João do Porto, onde se encontrava internada, a senhora Antónia Barros Lima Sousa, natural e residente nesta cidade, na Rua Manuel Viana.

A extinta contava 81 anos de idade, era esposa do senhor Domingos da Silva Graça e mãe das senhoras Maria Ondina, Maria Madalena, Maria de Fátima e Maria da Conceição e dos senhores João Baptista, Renato, Augusto e Manuel Sousa Graça.

O seu corpo esteve em câmara ardente na capela da Misericórdia e foi a sepultar, depois de rezada missa, no cemitério municipal de Esposende, com grande acompanhamento.

O Farol de Esposende apresenta a toda a família enlutada, nomeadamente ao viúvo e filhos, as mais sentidas condolências.

## VENDE-SE

Apartamento T-3  
Com comércio no R/C  
Mini-Mercado  
Contacto: 253871647  
**Antas**

JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» N.º 326 DE 16 DE SETEMBRO DE 2005

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e setenta e nove - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de dez de Agosto de dois mil e cinco, na qual:

**MARIA ELISA DE SOUSA GUERRA LANHOSO MOTA**, viúva natural da freguesia de Cedofeita, concelho do Ponto, residente na Rua da Igreja, na freguesia de Belinho, deste concelho, titular do bilhete de identidade número 3147418, emitido em 13/05/1981, pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa, NIF 151 958 122.

### DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto de terreno de cultura de regadio, no sítio de Gandras, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do Sul com caminho, do Nascente com Manuel Silva Neiva e do Poente com Manuel Ferreira Cruz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz predial em nome da justificante sob o artigo 73, com o valor patrimonial de IMT de 42,02 euros e o atribuído de DOIS MIL E QUINHENTOS EUROS.

Que não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas

que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois através de doação meramente verbal feita por sua tia Ermelinda Rodrigues Meira, solteira, maior, residente que foi na dita freguesia de Antas.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Agosto de 2005

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)

JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» N.º 326 DE 16 DE SETEMBRO DE 2005

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Notário, António Gonçalves de Sousa.

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e oitenta e um - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de vinte e quatro de Agosto de dois mil e cinco, na qual:

**AVELINO FERNANDES RIBEIRO e mulher MARIA EUGÉNIA NORTE PIRES DO MONTE**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Marinhãs e ela da freguesia de Apúlia, ambas deste concelho, nesta última residentes na Rua da Igreja, n.º 19 NIF 182 048 799 e 183 182 278, titulares dos bilhetes de identidade números 1895331 e 3007043, de 13/02/2003 e 26/10/1998 pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

### DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por pinhal, situado na Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, deste concelho, com a área de dois mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Emílio Veloso Rodrigues Ferreira, do Sul com António do Monte Francisco Cruz, do Nascente com Regato e do Poente com Lourenço Fernandes da Cruz, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1552, com o valor patrimonial IMT de 14,44 euros e o atribuído de três mil euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória

o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano mil novecentos e setenta, através de compra meramente verbal feita a António Pires Gaifém e mulher Maria Augusta da Silva Guimarães Pires, residentes que foram na freguesia e concelho de Esposende.

Que, eles sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, colhendo os frutos, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Agosto de 2005

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)



## Câmara quer acabar com o caos na Av. Valentim Ribeiro

### Mecos limitam acesso à rua

A Câmara Municipal de Esposende vai limitar o acesso automóvel à Avenida Valentim Ribeiro através da colocação de um sistema de barreiras.

A medida, que gerou já algumas vozes de protesto, visa, de acordo com o presidente da autarquia, João Cepa, devolver a rua aos peões e acabar com o caos que se instalou naquela artéria. O autarca mostrou-se aborrecido com o cenário que se tornou frequente naquele arruamento pedonal “que tem sido tudo menos pedonal”, com “carros a circular durante todo o dia” e a servir de “estacionamento privilegiado para algumas pessoas”.

João Cepa lembrou que a Avenida Valentim Ribeiro foi transformada em artéria pedonal no âmbito do programa Procom, após uma intervenção de elevados custos, e destacou que “a rua está em muito mau estado” resultado da “falta de consciência e sentido cívico das pessoas”.

Deste modo, a Câmara Municipal decidiu actuar, ao invés de partir para “meios mais drásticos”, optando por instalar um sistema que vai limitar o acesso de carros àquela área. Apesar da sinalética existente no local só permitir a circulação de veículos para efectuar cargas e descargas é frequente ver “automóveis e até autocarros estacionados” naquela artéria.

#### Acesso limitado

A solução encontrada pela autarquia para pôr cobro à situação passa pela instalação de uns “mecos” de pedra no início da área pedonal da Avenida Valentim Ribeiro. Numa fase posterior serão colocadas as barreiras centrais, amovíveis, que baixarão através de um comando, para permitir a passagem dos habitantes e comerciantes da zona.

Os primeiros “mecos” foram colocados no passado dia 22 de Agosto, provocando surpresa nos moradores e comerciantes da zona. De imediato, ouviram-se vozes contra, até porque a rua em causa serve uma unidade comercial e um hotel, o que se traduz em clientes impedidos de aceder de automóvel àqueles espaços.

Apanhada de surpresa, Isabel Ferreira, da administração do Hotel Nélia, referiu na altura ao jornal Farol de Esposende que “no mínimo, era justo avisarem-nos para nós pensarmos numa solução”.



A perspectiva do acesso limitado não agradou a Isabel Ferreira que realçou que aquela unidade hoteleira tem “reservas do Inatel, que trabalha com gente de idade”, pelo que “preciso que o autocarro venha à porta do hotel”, considerando que “não posso estar a vir receber os meus clientes a quase 50 metros de distância”.

Confrontada com a circulação automóvel e estacionamento frequentes naquele local, Isabel Ferreira reconheceu que “eu própria em vez de dizer aos meus clientes, a chover, para irem pousar o carro à beira do rio, dizia ‘deixe aqui, pode ser que tenhamos sorte’”.

Presente no local a assistir à instalação do sistema estava igualmente um dos responsáveis do estabelecimento comercial situado naquela rua que, apesar de desagradado perante o que lhe era dado ver, se escusou a falar à nossa reportagem antes de ouvir as explicações da Câmara Municipal.

Com base na informação dos trabalhadores da empresa que procediam à

instalação do equipamento de que o sistema iria funcionar através de uma chave para accionar o mecanismo, um dos moradores da Avenida Valentim Ribeiro reclamava que tinha investido “milhares de euros” na

sistema não é muito prático”. Por essa razão, esclareceu João Cepa, optou-se por um sistema automático, com comando, que funcionará “como se fosse um portão”; ao ser accionado as barreiras baixam para possibilitar a passagem.

Relativamente às queixas da administração da unidade hoteleira daquela avenida, o autarca referiu que “ter um hotel no centro da cidade tem vantagens e desvantagens”, acrescentando que “é um privilégio” que tem os seus custos.

Em todo caso, disse João Cepa, a administração do hotel já foi informada e terá, tal como os restantes moradores e comerciantes, acesso à rua através do referido comando. No entanto, frisou, o acesso será apenas para efectuar a descarga de pessoas e bagagens, tendo os veículos que ser retirados da rua.

Por outro lado, adiantou, a Câmara “está disponível para analisar a hipótese” de cedência ao hotel de 3 ou 4 lugares de estacionamento nas proximidades.

No caso do estabelecimento comercial a situação afigura-se mais complicada. João Cepa esclareceu que “quando a Câmara licenciou as novas instalações era para tirar o JAJU do centro da cidade”, adiantando que “houve um entendimento relativamente à deslocação do estabelecimento” e que essa foi a razão pela qual a autarquia licenciou o novo equipamento. Há assim “uma espécie de um acordo de cavalheiros” que, segundo João Cepa, foi violado pelos responsáveis daquela unidade comercial, ao fazer obras e reabrir o estabelecimento “sem pedir a devida autorização à Câmara”.

O autarca lembrou, por outro lado, que “a rua passou a pedonal depois do JAJU fechar” e aludiu à questão moral referindo que “se há um acordo com a Câmara, no mínimo, antes de reabrir este estabelecimento deviam ter contactado a autarquia”.

Deste modo, “a Câmara não vai autorizar o acesso ao parque do estabelecimento por uma zona pedonal”, garantiu João Cepa sublinhando que, tal como está previsto, será permitido o acesso para cargas e descargas.

Alda Viana

instalação de um portão automático “para não ter de apanhar chuva” e que não estava na disposição de “ter que estar a sair do carro para ligar a chave” para permitir a passagem do seu veículo.

Nesse mesmo dia, uma comitiva representativa dos moradores e comerciantes daquela rua dirigiu-se à Câmara Municipal para pedir explicações mas não foram recebidos por qualquer responsável. Contudo, saíram com a garantia de que a passagem não iria ser fechada antes da autarquia falar com as pessoas afectadas pela medida.

#### Acabar com a circulação e estacionamento

Contactado pelo Farol de Esposende, o presidente da autarquia confirmou que o sistema que estava previsto iria funcionar manualmente, através de uma chave, mas depois “chegou-se à conclusão de que o

## Câmara de Esposende implementa processo de certificação nas áreas da qualidade e ambiente



concessão, que compreende não só a vertente ambiental, mas também as questões associadas à qualidade.

O processo de certificação teve início há cerca de ano e meio e envolve a certificação de duas das Divisões da Autarquia, a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos e

a Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, bem como do Serviço de Auditoria da Qualidade e Ambiente.

A promoção do desenvolvimento sustentável do concelho, a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, a prestação eficiente e a facilidade de acesso aos serviços prestados pela Autarquia, assim como a valorização dos recursos humanos, de forma a conseguir uma melhoria contínua, são, segundo o autarca João Cepa, as razões da implementação do processo de certificação.

Teve lugar no passado dia 24 de Agosto, a primeira fase da auditoria de concessão do processo de certificação ambiental, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente que a Câmara Municipal de Esposende está a implementar.

A equipa auditora da APCER – Associação Portuguesa de Certificação, avaliou as questões associadas à vertente ambiental do processo. Entretanto, a 12 e 13 deste mês realiza-se a segunda fase da auditoria de

## Esposende Ambiente aposta na Certificação Ambiental

### Primeira auditoria realizada pela APCER decorreu com sucesso

A Esposende Ambiente, Empresa Municipal, foi sujeita, recentemente, e com sucesso, à primeira auditoria de cumprimento das normas internacionais do ambiente, no âmbito do Processo de Certificação Ambiental.

Tratou-se da auditoria ambiental realizada pela APCER (Associação Portuguesa de Certificação), que analisou o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da empresa com base nas normas ambientais internacionais ISO14001. Esta primeira etapa vai permitir à Esposende Ambiente passar à fase final e conseguir a certificação ambiental da sua actividade, produtos e serviços, já durante o mês de Setembro.

Orgulhoso por este processo estar praticamente concluído está João Cepa, Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, já que “a Certificação Ambiental foi

um dos objectivos traçados quando a empresa foi formada, no início do ano. O processo de certificação, que tem contado com o empenhamento de todos os funcionários, vai contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços, tendo em conta a protecção do ambiente”, conclui.

Refira-se que a Esposende Ambiente poderá ser a primeira empresa em Portugal a ser certificada, apenas com um sistema único de gestão do ambiente.





## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições até 25 de Outubro de 2005 para venda dos veículos usados infra indicados.

#### 1. Identificação das viaturas:

Matrículas	Marca	Modelo	Combustível	Ano da Viatura	Valor base de licitação
74-77-BL	BMW	520 I	Gasolina	1992	500.00€
78-77-GS	NISSAN	Primera(BVCALFFP10NGA)	Gasóleo	1996	2.000.00€
58-54-BD	Renault	S 120.08 A 32 (40 AA A4)	Gasóleo	1992	3.000.00€
TP-87-85	Toyota	Dyna Bubol – MDDT3.5	Gasóleo	1986	1.250.00€

**2. Concorrentes:** Podem candidatar-se à compra das viaturas supra identificadas todas as pessoas singulares ou colectivas que não possuam dívidas ao Estado ou à Segurança Social

**3. Apresentação de candidaturas:** As inscrições serão efectuadas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal de Esposende e terão de ser acompanhadas dos documentos seguintes: fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte, no caso de ser pessoa singular; certidão comercial, fotocópia do cartão de pessoa colectiva e fotocópia do bilhete de identidade e do cartão de contribuinte do(s) representante(s) legal(is) da sociedade, no caso de ser pessoa colectiva e, em qualquer um dos casos, certidão do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e do Serviço de Finanças competente que ateste a inexistência de dívidas para com a Segurança Social e o Estado. Os interessados podem inscrever-se directamente no Serviço de Atendimento Personalizado da Câmara Municipal de Esposende, na Praça do Município, 4740-233 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, ou remeter a proposta para a mesma morada, por correio, sob carta registada com aviso de recepção, até ao término do prazo para a sua apresentação.

**4. Pedidos de esclarecimentos:** Podem ser pedidos esclarecimentos no primeiro terço do prazo durante o qual se encontram abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas.

**5. Verificação do estado dos veículos:** As viaturas identificadas no ponto um poderão ser vistoriadas no Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, sito no lugar do Bouro, freguesia de Marinhãs, 4740 Esposende, entre as 8h30m e as 15h30m, até 5 dias

antes do termo do prazo para apresentação de candidaturas.

**6. Listas de habilitação:** A publicação das listas provisórias dos candidatos, com indicação dos admitidos e dos excluídos, será efectuada até 5 dias seguidos após o último dia do prazo para apresentação de candidaturas no edifício dos Paços do Concelho, sem prejuízo da realização da audiência dos interessados efectuada nos termos do disposto no art.º 100.º do Código do Procedimento Administrativo.

**7. Hasta Pública:** O dia, hora e local de realização da hasta pública será comunicado a todos os candidatos admitidos a esta fase, por carta registada com aviso de recepção, com a antecedência mínima de 5 dias úteis. A licitação pública abrir-se-á com o valor base fixado para cada viatura, sendo dada preferência à maior oferta. Os concorrentes poderão licitar mais do que uma viatura, não podendo os lanços ser inferiores a 50,00 euros.

**8. Adjudicação:** A adjudicação será feita ao concorrente cuja proposta atingir o mais alto valor.

**9. Prazo para pagamento:** Os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas postas a licitação terão de depositar na Tesouraria da Câmara Municipal, na acto da adjudicação ou nas 24 horas seguintes, o preço da adjudicação e de remover do Parque de Viaturas da Câmara Municipal de Esposende, no prazo de 15 dias seguidos, a contar da data da hasta pública, as referidas viaturas.

**10. Penalizações:** Se os concorrentes a quem foram adjudicadas as viaturas não depositarem o valor da adjudicação no prazo referido na primeira parte do ponto anterior, as viaturas serão adjudicadas ao concorrente que fez a oferta imediatamente abaixo à do concorrente seleccionado na hasta pública. Por cada dia de atraso, para além do estipulado na segunda parte do ponto anterior, para remoção das viaturas do Parque de Viaturas da Câmara Municipal, será aplicada uma sanção pecuniária de 50,00 euros.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 1 de Agosto de 2005

O Presidente da Câmara Municipal,  
Fernando João Couto e Cepa

## AGRADECIMENTO



### Ana da Conceição de Lima Miranda Pereira

Seu marido e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7º dia do seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento da sua dor, e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente ou involuntariamente cometida.

Palmeira de Faro, Setembro de 2005

A FAMILIA

## PORTUGAL

Olá, eu sou a Rita tenho 10 anos e vivo em Esposende. Hoje decidi escrever uma composição sobre o tema «Portugal».

Este país está a atravessar uma grande crise económica o que me deixa muito triste.

Na verdade, hoje em dia a maior parte das pessoas fazem despesas enormes ao qual quase todas não podem pagar pois as suas possibilidades não o permitem.

É por isso que cada vez mais na terra de Camões as pessoas pedem empréstimos ao banco. Felizmente ainda não chegamos a um ponto em que o dinheiro nem sequer chega para comer.

Mas,...

Se o povo se unir poderemos ser outra vez uma enorme pátria.

Neste momento o que me faz mais preocupação é a seca que se tem feito sentir em todo o Portugal.

Esta grande preocupação tem feito durante o Verão uma grande dor de cabeça aos bombeiros, que muito se têm esforçado para toda esta grande extensão verde não se torne em cinzas.

Quem tem a coragem de fazer uma coisa destas não é Homem mas, sim um «animal».

Nesta pequena composição acabei por falar nos aspectos mais importantes que estão a preocupar Portugal.

Há também o ensino, as reformas, o alargamento das horas de trabalho,...

Por agora é tudo, escrevo qualquer dia com mais informações!

Rita Chavães

## S I R I U S

### Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE  
Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

### Serviço, Produtos e Limpeza



#### ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO

## EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento da alínea b) do n.º 2 do art.º 78º do Decreto - Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, por despacho de 2005/07/08, foi concedido em nome de IRMAOS BALTAZAR - EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS, LDA, o alvará de Loteamento n.º 8/2005, para um terreno sito em LUGAR DA FONTE DA SENHORA, da freguesia de APULIA, no Concelho de Esposende, com a área de 6738 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz Rústica da respectiva freguesia sob o 1542 e registado na Conservatória do registo Predial sob o n.º 2400.

O loteamento tem as seguintes características:

Área do prédio a lotear: 6738 m<sup>2</sup>;

Número de lotes: QUINZE;

Discriminação dos lotes:

N.º	ÁREA m <sup>2</sup>	FINALIDADE	ÁREA IMPLANT.	ÁREA CONSTR.	N.º PISOS	N.º FOGOS
1	542		215	«215»	1 2	1
2	306.5		123	«210»	1 2	1
3	329		129.5	«216	1 2	1
4	300		126.5	«214»	1 2	1
5	403		127	«214.5»	1 2	1
6	248		116	«200»	1 2	1
7	267		116	«200»	1 2	1
8	244		117.5	«206»	1 2	1
9	247.5		117.5	«206»	1 2	1
10	400		127	«214.5»	1 2	1
11	298.5		126.5	«214»	1 2	1
12	330		129.5	«216»	1 2	1
13	308		123	«210»	1 2	1
14	313		130	«221»	1 2	1
15	313.5		130	«221»	1 2	1

Área cedida p/arruamentos e passeios: 1.888 m<sup>2</sup>;

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

Paços do Município, 16 de AGOSTO de 2005.

O Presidente da Câmara,  
(Fernando João Couto Cepa)

## Seis milhões de euros em obras para Esposende, Apúlia e Marinhas

Foram recentemente adjudicadas pela Câmara de Esposende as obras dos Arranjos Urbanísticos da Zona Ribeirinha de Esposende e da Frente Marítima de Apúlia e da Construção da Variante de Marinhas, cujo investimento de eleva a seis milhões de euros.

A Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende já arrancou e, segundo a autarquia, dará uma imagem totalmente inovadora da cidade. A intervenção prevê a execução de dois projectos. O primeiro, que compreende a requalificação do espaço entre as Docas de Pesca e as Piscinas Municipais, prevê a criação de um parque de estacionamento automóvel e espaços verdes de circulação pedonal, com arborização e novo mobiliário urbano. A zona de intervenção ficará ligada, através de um passadiço aéreo que será instalado no leito do rio, ao edifício das Piscinas Municipais. Junto a este equipamento será instalada uma estrutura em madeira, na qual se destaca uma cafeteria e um parque infantil. Esta intervenção vai custar cerca de um milhão de euros e o prazo de execução é de sete meses.

Já o segundo projecto, cuja zona de intervenção se situa na Zona envolvente da Marina de Recreio, implica um investimento de cerca de um milhão e meio de euros e deverá estar concluído dentro de cinco meses.

Nesta área, para além da criação de amplos espaços verdes, serão instalados três equipamentos cuja função será de bar/restaurante, pretendendo-se obter um espaço

dedicado especialmente ao lazer.

A autarquia vai, ainda, proceder à execução da última fase do Arranjo Urbanístico da Frente Marítima de Apúlia. Depois da construção de um muro de suporte em toda a extensão, que fazia parte da primeira fase da obra, vão ser criadas zonas verdes e de lazer, complementadas com equipamentos infantis e de apoio à praia, para além, de equipamentos de restauração. A autarquia realça que, na elaboração do projecto, houve uma grande preocupação com os valores arquitectónicos referenciais da vila e das zonas de interesse para a actividade piscatória, cujas condições de funcionalidade serão mantidas ou melhoradas.

Esta fase prevê também uma intervenção de limpeza na zona fronteira à praia que pressupõe a eliminação de barracas e de casas abarracadas existentes.

A empreitada, que vai custar mais de dois milhões de euros, permitirá dar um passo gigantesco no desenvolvimento desta zona turística, já que a frente da praia será totalmente renovada.

Entretanto, a Câmara Municipal já está a construir a Variante de Marinhas, que ligará a Estrada Municipal 551 à Estrada Real. Para a autarquia, trata-se de uma via fundamental para o acesso à nova Escola Básica do 2.º e 3.º ciclo que está a ser construída junto ao novo pólo desportivo de Marinhas. Uma intervenção cujo investimento é de mais de um milhão de euros.

## Valimar aposta em projectos intermunicipais

A Comunidade Urbana Valimar vai avançar com um concurso público conjunto das seis autarquias que a compõem – entre as quais Esposende – para cumprir a obrigação legal imposta por lei no que respeita à realização de análises das águas utilizadas para consumo humano. A decisão foi tomada na reunião daquele organismo, no passado dia 30 de Agosto e tem em vista a racionalização de custos.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende explicou que “há um conjunto de

serviços e equipamentos que são comuns a todas as câmaras”, pelo que se as questões forem tratados em conjunto os municípios obtêm “melhores condições”.

João Cepa referiu que essa política foi já seguida na compra de telemóveis no âmbito da Comunidade Urbana e que está também na base da criação do canil intermunicipal, que está a ser construído em Ponte de Lima e que irá servir os municípios de Esposende, Viana do Castelo, Caminha, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.

Correspondente de Antas: Nereides Martins

## SANTA TECLA MAIS UMA VEZ MUITO VISITADA

As festas do Alto Minho praticamente estão encerradas e Santa Tecla, em Antas, é uma das últimas a fechar este ciclo de festas e romarias tão normais e muito importantes na vida social da população que espera o Verão para tirar férias, visitar os parentes, rever amigos, saborear petiscos e, nalguns casos, fazerem suas romarias e pagarem suas promessas.

Sta. Tecla, Sta. Luzia e Sta. Bárbara, as três “Santinhas” veneradas na capela mais antiga de Antas, pois já existia em 1220 (in S. Paio de Antas, sua História, sua Gente), situada junto à margem esquerda do rio Neiva e a 500 metros da Foz, foram visitadas por centenas de fiéis que, com sua devoção, vieram pagar suas promessas e, naturalmente, conviver neste tão apreciado espaço. O tempo quente e com sol foram ingredientes importantes para o cumprimento do programa, visto que tudo é realizado ao ar livre.

Depois de uma semana de pregações na

capela, no dia 2 de Setembro, às 22 horas, apresentou-se o grupo musical UKAPA. No sábado, as bandas de Antas e da Trofa disputaram os aplausos do numeroso público, só dando espaço à missa em honra de Sta. Bárbara.

Às 24 horas, a grande surpresa: um espectáculo de fogo aquático e piro musical, no estuário do rio Neiva, preparado pela empresa Viana & Filhos, um show de arte até aqui nunca visto e, segundo sabemos, foi já apresentado cinco vezes por esta empresa em outros lugares, mas, em Antas, foi a primeira vez e, daí, a surpresa e a emoção tomaram conta dos comentários; - “Foi muito bonito”!!!

No domingo, foi rezada missa em honra de Sta. Luzia, às 11 horas, e à tarde, sermão em honra de Sta. Tecla, seguindo-se a procissão onde pudemos ver os andores floridos e muitos figurados. Os actos religiosos foram presididos pelo pároco da freguesia, Padre Manuel Brito.

As festividades foram encerradas com o

grupo “Canário & Amigos” e mais uma sessão de fogo de artifício. A completar o programa não faltou a pescaria que se realizou no Sábado, pela manhã, e que contou este ano com 127 concorrentes.



Este concurso mais uma vez foi organizado pelo apaixonado por este desporto, Manuel Torres.

A Comissão de Festas está de parabéns, por isso e como nota de destaque, estamos a publicar a fotografia do grupo.

## CAMBRIDGE FIRST CERTIFICATE EXAMES

O English Centre de Esposende acaba de receber os resultados dos seus alunos aos exames de Inglês da Universidade de Cambridge.

Ana Margarida Areia Soares, Ana Sofia da Torre Neiva, David Areia Afonso, José Pedro Monteiro Couto, Pedro Areia Afonso e Pedro Miguel Gregório Amaro estão de parabéns, aguardando a qualquer momento a chegada dos seus diplomas.

Num mundo em que o Inglês se tornou a língua universal, estes jovens partem bem preparados para enfrentar a globalização que exige cada vez mais contactos com os exterior.

Com efeito, constata-se ser uma necessidade cada vez maior de ter diplomas de inglês reconhecidos internacionalmente e de ter profundos conhecimentos da língua inglesa, tanto falada como escrita.



# DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM

## JOÃO CEPA EVITOU EXTINÇÃO DA A.D.E.

Na última edição deste quinzenário, na coluna dos destaques, escrevemos a seguinte frase: "A.D.E. – Segundo opiniões creíveis, só a Autarquia poderá salvar a Associação Desportiva de Esposende". Houve quem nos criticasse por fazermos esta alusão e não desenvolvermos em profundidade a problemática situação do Clube. Porém, entendemos que aquela frase simples, por si só, encerrava toda a verdade, não sendo necessário dizer mais nada, por já tudo era sabido e conhecido.

Hoje, na presente edição, e segundo apurámos, o autarca João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, a pedido de um grupo de sócios e amigos da A.D.E., salvou mesmo a colectividade, ao disponibilizar todo o seu empenho pela causa que parecia perdida e ao garantir apoio ao referido grupo, cujos elementos que o constituem viram no autarca e na Autarquia parcerias fidedignas que lhes terão dado garantias de que o Projecto de salvação do Clube tinha viabilidade.

Assim sendo, João Cepa contribuiu, decisivamente, para a não extinção de um das mais notáveis instituições desportivas do concelho, sem dúvida aquela que, nomeadamente por via da modalidade de futebol, mais contribuiu para promover e divulgar a nível nacional, o nome deste Município. Apesar de sediada em Esposende, a A.D.E. deve ser entendida como uma colectividade concelhia, pois os mais de 200 atletas que envergam as suas cores, seja na modalidade de futebol, seja na de BTT, são oriundos de todas as freguesias do concelho.

Entretanto, por ser verdade e porque é de justiça dizê-lo, é digno de registo o empenhamento do sócio José Felgueiras (Presidente da Junta de Esposende) que, durante o longo período de aguda crise de liderança, se desdobrou em contactos, com a finalidade de reunir o maior número possível de esposendenses, para se constituírem em equipa directiva, por forma a evitar-se a extinção do Clube. Essas "démarches" de José Felgueiras acabaram por dar os seus frutos, pois os actuais membros da Comissão de Gestão, constituída por João Ferreira, José Magalhães, José Manuel Ferreira, Ricardo Cruz, João Barreira, Artur Jorge N. Nunes, mereceram também a confiança e credibilidade de João Cepa.

Agora, que os sócios e simpatizantes da A.D.E. colaborem e apoiem para que o Clube ultrapasse a crise em que mergulhou e que perdura há cerca de seis anos e que todos os desportistas, em geral, saibam ser reconhecidos àqueles que tudo fizeram, fazem e farão para preservar as Instituições concelhias.

### CRISE DIRECTIVA ULTRAPASSADA

Os objectivos são claros, a manutenção da equipa de seniores na III Divisão nacional e aposta nas camadas de formação, onde a ADE tem duas equipas nas competições nacionais.

O plantel sénior da ADE, para a época 2005/2006 e conhecido até ao momento é o seguinte:

Guarda Redes: Muchacho e André;

Defesas: Filipe Silva, Alexandre (ex-Joane), Hernâni (ex -Velense, Açores) e Magalhães e Fábio (ex-juniores);

Médios: Torres, Paulo Gomes, Salvador, Bruno, Nélson (ex-Fão) Formoso (ex-Joane)

e Paulo Nibra (ex-Velense, Açores);

Avançados: Chiquinho, Gaiteiro (ex-Velense, Açores) e João Carlos (ex-juniores).

Equipa Técnica:

Técnico principal: Prof. António Pereira (Tózé)

Preparador físico: Prof. António Filgueiras

Treinador de Guarda Redes: Prof. Rui Santos

## Taça de Portugal

### F. C. Marinhãs segue em frente e A.D.E. foi eliminada

A primeira prova oficial da época desportiva 2005/2006 começou com a festa do futebol, ou seja, a Taça de Portugal, que no passado dia 4 deste mês teve a realização dos jogos da 1ª eliminatória, na qual os dois representantes do concelho de Esposende tiveram sortes diferentes.

Assim, o F. C. de Marinhãs, que milita nos Regionais da A.F. de Braga venceu por 1-0 o Valpaços, equipa que integra a Série A da III Divisão Nacional. O único golo do encontro, disputado no Parque Desportivo de Marinhãs, foi de autoria de Carioca, que marcou um tento de boa execução técnica, para gáudio dos adeptos do clube azul e branco.

Por sua vez, em Leça da Palmeira, o Leça F.C. derrotou por 1 bola a zero a A.D.E., numa partida em que a formação da Foz do Cávado, orientada pelo Prof. Tózé, deu forte réplica aos leceiros.

Entretanto, realizado o sorteio para a 2ª eliminatória, caberá ao F. C. da Marinhãs voltar a jogar em casa, desta vez frente ao Portosantense, equipa madeirense que milita na II Divisão B.

### Campeonato Nacional da III Divisão

Iniciou-se, no passado dia 11 do mês corrente, o campeonato nacional da III Divisão, competição na qual participa a equipa sénior da A.D.E., em representação do nosso concelho. Na primeira jornada, o sorteio ditou que os esposendenses se deslocassem a Mirandela, para defrontarem a equipa local. Sem quaisquer surpresas, atendendo aos antecedentes da pré-temporada da formação de Esposende, a equipa da foz do Cávado sofreu uma natural e esperada derrota. Acredita-se que, com o decorrer do campeonato, a formação concelhia adquira a preparação necessária para alcançar os seus objectivos que passam por honrar o nome de Esposende e do seu concelho e por permanecer na III Divisão do futebol nacional.

### Resultado

Mirandela, 4 Esposende, 0

### Campeonato Nacional Juniores – II

#### Divisão

Também já começou o campeonato nacional da II divisão, escalão de juniores, no qual Esposende e o concelho estão igualmente representados por uma equipa da A.D.E.

Na primeira jornada, a jovem equipa concelhia defrontou no Estádio Padre Sá Pereira a sua congénere de Viana do Castelo, o Vianense, tendo começado a época da melhor forma, ou seja, com uma vitória. Estão, pois, de parabéns os jovens atletas esposendenses.

### Resultado

Esposende, 1 Vianense, 0

## PENTATLO MODERNO

Bruno Barros começa a ser um caso a merecer todas as arenções, nos meios

importante do calendário internacional, o Campeonato do Mundo de Pentatlo Moderno.

Entre 72 participantes, foi o único português tendo conseguido o 35º lugar na semi-final. Não só pelo resultado mas por todo o contacto que teve com a elite da modalidade, esta presença foi-lhe extremamente gratificante e enriquecedora a nível pessoal e desportivo. Esta Participação no Campeonato do Mundo estava dentro dos seus objectivos apenas na próxima época, mas com muita dedicação e trabalho foi alcançada este ano.

É de lamentar que, para além da família e dos amigos pessoais nomeadamente Lucília Didier e José Vidal, apenas a Caixa de Crédito Agrícola tenha sido a única entidade patrocinadora que acreditou no Seu projecto e a quem o atleta agradece profundamente.

Tendo em conta que apenas há 9 meses pratica pentatlo moderno, Bruno Barros revelou que "o futuro só lhe pode ser risonho e encara-o com muita força de vontade e com a certeza de que com trabalho conseguirá alcançar a elite da modalidade".

No início da próxima época deverão sair os critérios de selecção para os Jogos Olímpicos, nos quais se vai empenhar ao máximo para garantir presença nos 32 melhores do mundo.

Para isso, Bruno Barros tem já em vista estágios internacionais, que lhe permitem trabalhar com os melhores do mundo, pois só assim é possível atingir um bom nível.



desportivos concelhios, regionais e até nacionais, graças ao seu grande progresso no âmbito da prática da modalidade que abraçou e que tão bem tem vindo a praticar.

No seguimento do seu trabalho, desde o início da temporada, "naturalmente" os resultados foram aparecendo. Acabou a época desportiva com "chave de ouro" e conseguiu a participação em 3 provas internacionais no mês de Julho.

Assim, em 5 de Maio, no Campeonato Nacional, conquistou um honroso 3º lugar e conseguiu o apuramento para o Meeting Internacional de Barcelona, no qual ficou em 16º lugar. No dia 16 de Julho participou no Meeting Internacional de Idanha-a-Nova, tendo ficado em 11º lugar.

Finalmente, entre 25 e 31 de Julho, decorreu em Moscovo a prova mais

## FUTEBOL FEMININO

Prazeres Rodrigues, treinadora do Fonte Boa, traçou como objectivo, para a próxima época, a subida à I Divisão. A técnica da equipa de futebol feminino está confiante numa boa temporada desportiva, na qual a sua equipa está inserida na Zona Norte da II Divisão. O plantel foi reforçado com a entrada, de Ângela, ex Sequeirense,



atleta que joga no meio campo.

### Jogos particulares

#### Resultados

Fonte Boa, 2 - Boavista, 2

Fonte Boa, 1 - Murtoense, 1

#### 1ª Jornada da II Divisão

Pico de Regalados, 2 - Fonte Boa, 6

### FUTEBOLISTAS DE PRIMEIRA

São três os "mosqueteiros", naturais do concelho de Esposende, a pisarem os principais relvados da Super Liga Portuguesa, em futebol, na época 2005/2006: Gil, Pinho e Tiago Martins, todos eles já envergaram a camisola da ADE e agora estão em clubes do primeiro escalão.

Gil, que ainda na temporada passada jogou na III Divisão, agora integra o plantel do Gil

Vicente FC, jogador rápido e de técnica apurada, aguarda por uma oportunidade para actuar na principal formação gilista.

Por seu lado, Pinho, guarda redes experiente, e Tiago Martins, avançado goleador, permanecem no Paços de Ferreira, clube que regressa ao convívio dos grandes.

### FUTEBOL REGIONAL

"Farol de Esposende" apresenta nesta edição algumas das novas aquisições das equipas concelhias:

#### Divisão de Honra

**F.C. Marinhãs:** Rui Fortes (ex-Valdevez), Costinha, Mosca, Pedro Ribeiro, Palheiras, Abel Soares, Fial, Filipe Alexandre e Luís Pedro (todos ex-A.D.E.) e Kito (ex-Neves).

**Forjães S.C.:** Russo (ex-Palmeiras), Zé Carlos, China, Canário, Hugo Costa, Ruisinho e Kaká (todos ex-Cristelo) e Rato (ex-Neves).

#### I Divisão

**Estrelas de Faro:** Capucho, Magalhães, Dani, Pesa, Tiago, Adriano e Nel, (todos ex-A.D.E.).

**C.F. Fão:** Zé, Ricardo, Paulo Sérgio, Tuga, Dominico e Marco (todos ex-Estrelas de Faro), Diogo (ex-Valenciano), Palmeiras (ex-Maria da Fonte), Leonel (ex-Gandra), Luís e Iano (ex-Marinhãs), Maniche (ex-Cristelo) e Valter (ex-Vilanovense).

**G.D. Apúlia:** Torres (ex-Forjães), Clayton (ex-Leões da Lapa), Torres (ex-Fão) e Pedro Simões.





## Forum Esposendense comemora 16 anos de actividade

### Salva Vidas RIO CÁVADO aumenta frota naval

O dia 19 de Agosto de 2005 ficará para sempre na história do Forum Esposendense. Para além de assinalar a passagem dos 16 anos da fundação da Associação Cívica para o



Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende, a data marca também a chegada ao estuário do Rio Cávado de mais uma embarcação recuperada pela associação. Cedido pelo Instituto de Socorros a Náufragos, o antigo salva vidas "Patrão Joaquim Lopes" foi rebaptizado pelo Forum Esposendense com o nome "Rio Cávado", ficando ao serviço da Escola de Mergulho da associação e do Parque

Forum Esposendense. Lembrando que o seu mandato termina no próximo mês de Dezembro, Fernando Ferreira realçou que apesar da permanente sensação de insatisfação, própria de quem tem sempre novos projectos para concretizar, conseguir recuperar o antigo salva vidas "Patrão Joaquim Lopes" é uma vitória com um sabor muito especial, até porque as indicações das autoridades marítimas é para que os barcos de madeira em fim de vida sejam abatidos.

A mesma satisfação foi expressa pelo director do ISN, Comandante Meyrelles, que "apesar de não ter tido intervenção directa na cedência" do barco – uma vez que

só está no cargo desde finais de Janeiro último – disse ser "gratificante" assistir ao "renascer para o serviço público" uma embarcação que estava condenada ao abate. Aquele responsável disse mesmo que "as embarcações também têm alma e ela está muito satisfeita por renascer de novo para a actividade". O comandante Meyrelles manifestou também a sua satisfação pelo apreço das "pessoas de Esposende" pela Marinha "ao aceitarem, ainda por cima em condições muito dolorosas e muito penosas e muito pouco atraentes financeiramente um meio que recuperaram de forma admirável".

#### Processo atribulado

A chegada a Esposende da nova embarcação foi o culminar de um longo processo, marcado por muitos revezes e contratemplos. Tudo começou com a necessidade de arranjar outra embarcação para dar resposta às actividades da associação.

Segundo o presidente Fernando Ferreira, "a catraia Santa Maria dos Anjos continua a fazer as tarefas para a qual foi concebida" e o "Patrão Rabumba tem estado ocupado com os passeios rio acima e o apoio ao Parque Natural Litoral Norte nas pesquisas de mar". Daí que, "com esta azáfama toda era necessário arranjar outra embarcação". Este foi o ponto de partida para o processo que levou à cedência da embarcação "Joaquim Patrão Lopes" por parte do ISN ao Forum Esposendense que, curiosamente, não era a que a associação pretendia. O objectivo era tomar posse de uma embarcação que estava "estacionada" em Ílhavo, "em perfeito estado de conservação", mas o ISN advertiu, desde logo, que seria "muito difícil" a doação dessa embarcação, propondo em alternativa um outro barco salva vidas que estava em Paço de Arcos. Depois de verem "in loco" o barco, os responsáveis do Forum afastaram a hipótese de o recuperar, uma vez que estava em muito mau estado, "pior que o Patrão Rabumba quando foi arranjado". De acordo com Fernando Ferreira, a sua reparação iria ficar muito cara e a associação não tinha "meios financeiros" para suportar esse encargo. Em todo caso, informaram a Marinha de que, caso lhes fosse

cedido o barco de Ílhavo, trariam o de Paço de Arcos "por arrasto". Mais tarde, recebem a indicação do ISN de que ambas as embarcações lhes seriam cedidas, transitando o processo para a autoridade marítima superior. Quando tudo parecia bem encaminhado, o Forum é informado de que o Chefe de Estado da Armada apenas cedia o barco de Paço de Arcos. "Ficamos um pouco desiludidos", confessou Fernando Ferreira, adiantando que "até chegamos a pensar em não aceitar". Contudo, com receio de que as boas relações



entre a colectividade e a Armada Portuguesa ficassem melindradas, o Fórum aceitou o "Patrão Joaquim Lopes". A partir de então, seguem-se mais um conjunto de contratemplos. Ao chegar a Lisboa, para onde seguiu por via marítima, "o barco afundou-se" e quando chegou a Viana do Castelo para ser reparado "não havia grua para pegar nele".

Segundo o presidente do Forum, a reparação foi um avolumar de custos, a que não foi alheio o facto de "ter metido água", e constituiu "um esforço financeiro muito grande" (cerca de 25 mil euros), pelo que "vamos ter de trabalhar muito para conseguir honrar os compromissos". Fernando Ferreira acredita, no entanto, que, tal como aconteceu com a reparação do Patrão Rabumba, "as entidades e as empresas privadas de certeza que nos vão ajudar".

De nome original "Joaquim Patrão Lopes", o salva vidas recuperado designa-se agora "Rio Cávado". Fernando Ferreira explicou que, ao contrário do "Patrão Rabumba" que "tinha história em Esposende, este não tinha história nenhuma". Nesse sentido, os responsáveis do Forum consultaram várias pessoas e optaram por um nome associado à cidade, também "em homenagem ao primeiro barco salva vidas que existiu em Esposende", que possuía essa designação.

#### Museu vivo de embarcações salva vidas

Depois da catraia "Santa Maria dos Anjos", do "Patrão Rabumba" e agora do "Rio Cávado", é objectivo do Forum Esposendense obter a cedência de uma outra embarcação, que outrora prestou serviço em Esposende. Trata-se da embarcação a remos "Vasco da Gama", que se encontra no Museu da Marinha e que, de acordo com Fernando Ferreira, "não está em muito bom estado, nem sequer é navegável". Esta pretensão tem em vista um projecto mais ambicioso da actual direcção que é a criação de um Museu Vivo de Embarcações

Salva Vidas. Apesar de inicialmente ter manifestado alguma abertura relativamente à cedência do "Vasco da Gama", o Museu da Marinha acabou por colocar essa possibilidade de lado, manifestando abertura para, eventualmente, ceder a embarcação temporariamente para exposição. Em todo caso, o presidente do Forum garantiu que, na impossibilidade de obter a cedência do barco, a associação partirá para a construção de uma réplica.

A ideia de criar um Museu Vivo de Embarcações Salva Vidas é inteiramente apoiada por António Miquelino, presidente da Assembleia Geral do Forum Esposendense, para quem "a cereja em cima do bolo" seria que, já no próximo ano, a associação pudesse contar com esse espaço. Para António Miquelino, o edifício do Instituto de Socorros a Náufragos de Esposende ou os Estaleiros serviriam na perfeição a essa finalidade.

O presidente da Assembleia Geral aproveitou ainda para desafiar "as gerações mais novas" a juntarem-se à associação "com o mesmo arregaçar de mangas e o mesmo fogo que tem animado esta direcção" na promoção de acções que abarquem "todo o âmbito do nome que presidiu à fundação do nosso Fórum".

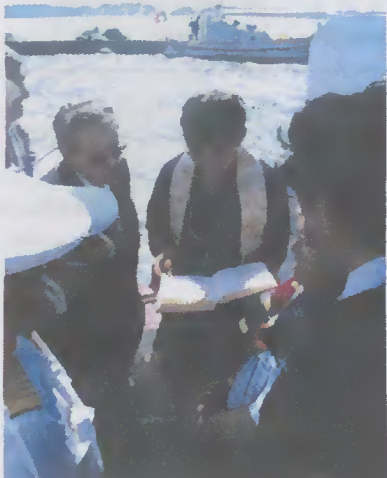
#### 16 anos de actividade

A comemoração de um aniversário constitui uma oportunidade para reflectir sobre o caminho percorrido e traçar metas para o futuro. No jantar comemorativo dos 16 anos de vida do Forum Esposendense, onde marcaram presença diversas individualidades, o presidente do Forum lembrou que, apesar de todas as actividades desenvolvidas em torno do mar e do rio, a associação tem uma vertente mais abrangente.

Fernando Ferreira referiu-se ainda ao jornal "Farol de Esposende" que de todas as actividades "é talvez a mais difícil de pôr em prática" para agradecer ao director o empenho que tem votado a esta publicação ao longo dos anos, considerando que "sem ele era quase impossível o jornal continuar a sair".

A fechar a sua intervenção, o presidente do Forum Esposendense aludiu à possibilidade de "recuperar o edifício do ISN que para o ano faz 100 anos e corta a alma vê-lo naquele estado".

Alda Viana



Natural Litoral Norte para estudo dos fundos marinhos de Esposende. Para além disso, o barco servirá para acções de defesa e educação ambiental, limpezas no Rio Cávado e passeios turísticos ambientais.

A nova embarcação chegou a Esposende por volta das quatro da tarde, sendo acolhida no estuário do rio por outras embarcações, entre as quais o "Patrão Rabumba", também propriedade do Forum Esposendense. Para trás ficava o seu primeiro teste a sério, ao navegar nas águas do Oceano Atlântico desde Viana do Castelo, onde foi recuperada. À sua espera, junto ao edifício do Instituto de Socorros a Náufragos estavam direcção e sócios da associação e entidades convidadas, entre as quais o director do Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), comandante Meyrelles.

Depois de benzida pelo pároco de Esposende, Padre Delfim Fernandes, a nova embarcação fez a sua viagem inaugural nas águas do Cávado.

Satisfeito e com a sensação do dever cumprido estava o presidente da direcção do

The **English Centre**

**ESPOSENDE**

**Aprenda Inglês**

**Cursos:** Jovens: Iniciação  
Estudantes - Apoio aos liceus  
Preparação para exames de Cambridge  
Cursos especiais para adultos e empresas

Informações e inscrições a partir do dia 12 de Setembro das 16.00 às 19.30 de Segunda a Sexta

Tel: 253 981 373 - 933 256 273

Rua Eng. José Vilas Boas - Bloco A Entrada 2 (Junto aos correios)